



# A vida é missão

**Eis-me aqui,  
envia-me** (Is 6,8)



## Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,  
fonte transbordante da missão,  
Ajuda-nos a compreender  
que a vida é missão,  
dom e compromisso.  
Que Maria, nossa intercessora  
na cidade, no campo,

na Amazônia e em toda parte,  
ajude, cada um de nós,  
a ser testemunhas proféticas  
do Evangelho,  
numa Igreja sinodal  
e em estado permanente  
de missão.. Amém.



# Semeando

ANO 38 - NÚMERO 72 - AGOSTO 2020

## Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo



**Imersas na Vida da Trindade  
Transformando o Mundo com Compaixão**

**Província Brasil Sul**

Nossa equipe se une a você irmã, amigo, leitor e colaborador num abraço fraterno, motivado pelo desafio que a missão exige hoje.

Um Novo Ano despontou. Um novo caminho a percorrer traçando dia após dia nossa vida, nosso fazer e nosso Ser na missão.

Nossa expectativa e desejo é poder com renovado vigor, retomar nosso compromisso missionário e despertar maior consciência da missão em nossas comunidades locais e eclesiais, exigência do nosso batismo.

Nossa meta para esse ano, com a colaboração dos nossos leitores e amigos é mergulhar em "águas mais profundas", segundo João Paulo II e ir ao encontro dos novos desafios missionários que nos convoca com urgência.

O Semeando terá conteúdos e temas que por suas leituras e reflexões, darão SUPORTE E SUSTENTABILIDADE A ESSA NOSSA CAMINHADA. Avancemos com confiança.

Equipe Revista Semeando

**Imersos na Trindade,  
transformamos o mundo  
pela compaixão!**

Este é grande tema motivador do 15º Capítulo Geral das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, há acontecer em Steyl/Holanda, berço da Congregação no decorrer deste ano.

Deus Uno e Trino por natureza e essência é Amor! Deus Pai, Compassivo e Misericordioso, nos criou à sua imagem e semelhança, criou-nos por amor, para amar e ser amado. O Filho, Jesus, o Enviado do Pai, faz-se um de nós. O Deus Conosco se encarna em Seu estilo de viver o amor compassivo, que transforma realidades, vida e pessoas! Como Ele somos chamados e desafiados a viver a compaixão, fazendo-nos um com o outro, doando a vida por amor e com amor.

O Espírito Santo vai, como Divino Artista, burilando em

nós o ser homens e mulheres, para que movidos pela compaixão, possamos transformar a realidade do mundo e do ser humano sem condições de vida digna.

Convidamos e desafiados também, você leitor, a enraizar, firmar, alicerçar sua vida no Coração da Trindade e, a partir do coração amoroso e compassivo de Deus, transformar o mundo vivendo a compaixão, que move o coração a se solidarizar, a ver a realidade e o sofrimento do outro, a vencer o egoísmo, a sair de si, a ir ao encontro e doar-se na gratuidade.

Unidos pela força da compaixão, nos tornamos fortes e invencíveis pelo amor!



Irmã Ilca Maria Hendges, MSSpS



E-X-P-E-D-I-E-N-T-E

#### Artigos e Fotos:

Podem ser enviados para a Casa Provincial Espírito Santo  
Rua Arnaldo Janssen, 320 - Parque Tarobá - Bairro Cará Cará  
Fone: (42) 3226-4091 / 3226-4064  
Caixa Postal 411 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa - Paraná  
e-mail: revistamssps@gmail.com

#### Publicação:

Da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo - Brasil - Sul  
Equipe do Semeando

## Serviço de Animação Vocacional

"Toda vocação exige sempre um êxodo de si mesmo para centrar sua própria existência em Cristo e no Seu Evangelho".  
(Papa Francisco)

### NOSSA ESPIRITUALIDADE E MISSÃO:

"Tornar Deus, Uno e Trino Conhecido, Amado e Glorificado por todas as pessoas"

Como Missionárias Servas do Espírito Santo somos chamadas e enviadas por Jesus a diversas realidades missionárias: Pastoral nas Paróquias, Educação, Saúde, Obras Sociais, Serviços Específicos, como Comunicação, Justiça, Paz e Integridade da Criação, Bíblia e outros.

Dedicamos nossa vida e missão ao anúncio da Boa Nova do Evangelho e anunciamos o Amor de Deus por nós e por todas as pessoas e criaturas.

### SINTA-SE CHAMADA A FAZER PARTE DA NOSSA FAMÍLIA MISSIONÁRIA

Venham participar conosco de encontros de espiritualidade, acampamento, retiro, acompanhamento e orientação vocacional.

#### IRMÃS MISSIONÁRIAS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO

Sites: [www.mssps.org.br](http://www.mssps.org.br) ou [www.ssps.org.br](http://www.ssps.org.br)

Região Central: Cx. Postal 411, CEP: 84001-970 - Ponta Grossa/PR;

Irmã Adriana Regina Da Silva, SSpS

(42) 99930-6341 (SAV/WhatsApp); Facebook: Adriana Regina.

Região Sul: Irmã Matilde (55) 98152-3877 (WhatsApp),

Três Passos/RS. Facebook: Matilde Sacardo,SSpS.

Região Norte: Cx. Postal 01, CEP: 76890-000 - Jarú/RO;

Irmã Maria Cristina Krupek, SSpS (69) 98422-8048; Facebook: Cris Krupek

#### IRMÃS SERVAS DO ESPÍRITO SANTO DA ADORAÇÃO PERPÉTUA

Cx. Postal, 405, CEP: 84001-970 - Ponta Grossa/PR;

Tel.:(42) 3229-1629 - Irmã Maria Eucarística

Email.: [cnsdocenaculo@yahoo.com.br](mailto:cnsdocenaculo@yahoo.com.br)

#### MISSIONÁRIOS DO VERBO DIVINO

Região Norte: Av.: Presidente Médici, nº 3358, CEP: 80040-010 - Alto A. dos Parecis /RO;

Tel.:(69) 3643-1546 ou (11) 5187-1000, site: [www.verbodivino.org.br](http://www.verbodivino.org.br)

Região Sul: Rua Emiliano Perneta, 471 CEP:80420-080 - Curitiba/PR;

Padre Bento,SVD - (42) 99953-1054 (WhatsApp)

## Campanha da Fraternidade 2020

A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado da Igreja no Brasil vivenciar a Quaresma. Neste ano, somos convidados a olhar, de modo mais atento e detalhado, para a vida, que é dom e compromisso, cujo sentido propõe ver, solidarizar-se e cuidar da vida.

Através do tema e do lema da CF/ 2020 – Fraternidade e Vida - Dom e Compromisso “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele Lc 10,33-34” – somos convidados a refletir sobre o significado mais profundo da vida em suas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica. A parábola do Bom Samaritano, sendo referência para a CF deste ano, nos faz lembrar a vida e a missão de Santa Dulce dos Pobres, o “Anjo Bom da Bahia”, na representação da Boa Samaritana brasileira, canonizada em 2019.

A temática apresentada na CF/ 2020 busca conscientizar-nos, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduzem em relações de mútuo cuidado para com as pessoas, a família, a comunidade, a sociedade e o planeta - nossa casa comum. Convida-nos a termos um olhar que se eleva para Deus no mais profundo espírito quaresmal, e, que se volta também para os irmãos, identificando a criação como presente amoroso do Pai. É uma motivação para olharmos as diversas realidades, interpelando todas as pessoas sobre o respeito à vida, em suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social e ecológica.

“Não se pode viver a vida, deixando-a passar sem nos importar com as dores dos irmãos e das irmãs”, diz um trecho do Texto Base. Ver, sentir compaixão e cuidar são verbos de ação que adquirem valores neste tempo quaresmal. Para isso, o Texto-Base, dividido em três partes, incentivava cada pessoa, cada grupo pasto-



ral, movimento, associação, Igreja Particular no Brasil inteiro, motivados pela Campanha da Fraternidade, a tornar fortalecida a revolução do cuidado, do zelo, da preocupação mútua, e, portanto, de ação de fraternidade.

A primeira indicação no Texto-Base da CF/ 2020 “é reafirmar o valor da Família e motivar, organizar, ainda mais, a Pastoral Familiar em todos os lugares e ambientes, como resposta ao desafio de tornar nossos lares, nossas

casas verdadeiras comunidades de fé, de ternura e de cuidado para com a vida. Lugar de promoção e construção da cultura da vida, a família é o primeiro ambiente onde se acolhe a vida nascente, sendo por isso, alvo de “múltiplos ataques”, no tempo atual.

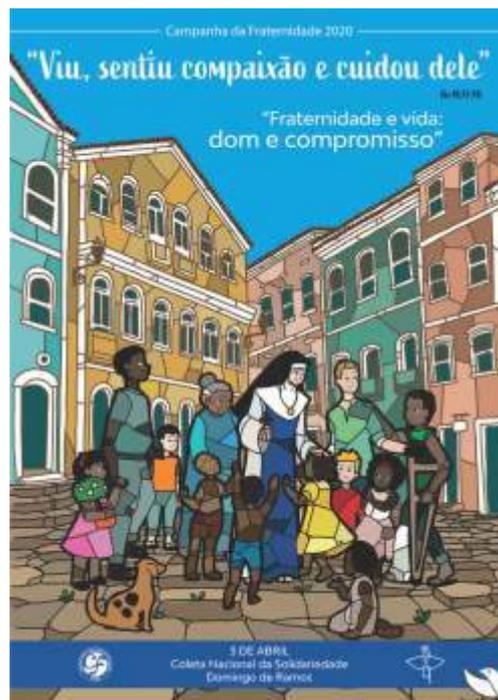
O que a Igreja quer com a Campanha da Fraternidade, é uma ação contínua na defesa da vida em todas as suas formas, humana e do meio ambiente, condições e situações sociais, políticas e econômicas as quais, como dom valioso, nos fortalecem a um compromisso eficaz para o bem,

despertando a responsabilidade em nossa existência e de todas as criaturas”.

Nossa CF é uma das Campanhas de Evangelização da Igreja, não terminando na Quaresma, mas é um conteúdo de estudo e reflexão que se estende ao longo do ano, em vista do cuidado à Vida. A Igreja, qual Serva da Humanidade, educa-nos para a esperança, com um coração misericordioso, pelo testemunho de vida plena, vida como dom e compromisso.

Nas palavras do Santo Padre, a compaixão é uma característica essencial da misericórdia de Deus que padece ao nosso lado e sente os nossos sofrimentos.

**Irmã Anita Maia Maldaner, MSSpS  
Ponta Grossa - PR**





## Pai, tô com fome!

**R**icardinho não aguentou o cheiro bom do pão e falou: Pai, tô com fome!!! O pai, Agenor, sem ter um tostão no bolso, caminhando desde muito cedo em busca de um trabalho, olha com os olhos marejados para o filho e pede mais um pouco de paciência...

- Mas pai, desde ontem não comemos nada, eu tô com muita fome, pai!!! Envergonhado, triste e humilhado em seu coração de pai, Agenor pede para o filho aguardar na calçada enquanto entra na padaria a sua frente...

Ao entrar dirige-se a um homem no balcão:

- Meu senhor, estou com meu filho de apenas 6 anos na porta, com muita fome, não tenho nenhum tostão, pois saio cedo para buscar um emprego e nada encontrei, eu lhe peço que em nome de Jesus me forneça um pão para que eu possa matar a fome desse menino, em troca posso varrer o chão de seu estabelecimento, lavar os pratos e copos, ou outro serviço que o senhor precisar!!!

Amaro, o dono da padaria, estranha aquele homem de semblante calmo e sofrido, pedir comida em troca de trabalho e pede para que ele chame o filho...

Agenor pega o filho pela mão e apresenta-o a Amaro, que imediatamente pede que os dois sentem-se junto ao balcão, onde manda servir dois pratos de comida do famoso PF (Prato Feito) - arroz, feijão, bife e ovo...

Para Ricardinho era um sonho, comer após tantas horas na rua...

Para Agenor, uma dor a mais, já que comer aquela comida maravilhosa fazia-o lembrar-se da esposa e mais dois filhos que ficaram em casa apenas com um punhado de fubá... Grossas lágrimas desciam dos seus olhos já na primeira garfada...

A satisfação de ver seu filho devorando aquele prato simples como se fosse um manjar dos deuses, e lembrança de sua pequena família em casa, foi demais para seu coração tão cansado de mais de 2 anos de desemprego, humilhações e necessidades...

Amaro se aproxima de Agenor e percebendo a sua emoção, brinca para relaxar:

- Ô Maria!!! Sua comida deve estar muito ruim... Olha o meu amigo está até chorando de tristeza desse bife, será que é sola de sapato?!

Imediatamente, Agenor sorri e diz que nunca comeu comida tão apetitosa, e que agradecia a Deus por ter esse prazer...

Amaro pede então que ele sossegue seu coração, que almoçasse em paz e depois conversariam sobre trabalho... Mais confiante, Agenor enxuga as lágrimas e começa a almoçar, já que sua fome já estava nas costas...

Após o almoço, Amaro convida Agenor para uma conversa nos fundos da padaria, onde havia um pequeno escritório... Agenor conta então que há mais de 2 anos havia perdido o emprego e desde então, sem uma especialidade profissional, sem estudos, ele estava vivendo de pequenos 'biscates aqui e acolá', mas que há 2 meses não recebia nada...

Amaro resolve então contratar Agenor para serviços gerais na padaria, e penalizado, faz para o homem uma cesta básica com alimentos para pelo menos 15 dias...

Agenor, com lágrimas nos olhos, agradece a confiança daquele

homem e marca para o dia seguinte seu início no trabalho...

Ao chegar em casa com toda aquela 'fartura', Agenor é um novo homem, sentia esperanças, sentia que sua vida iria tomar novo impulso...

Deus estava lhe abrindo mais do que uma porta, era toda uma esperança de dias melhores...

No dia seguinte, às 5h da manhã, Agenor estava na porta da padaria, ansioso para iniciar seu novo trabalho... Amaro chega logo em seguida e sorri para aquele homem que nem ele sabia porque estava ajudando... Tinham a mesma idade, 32 anos, e histórias diferentes, mas algo dentro dele chamava-o para ajudar aquela pessoa... E, ele não se enganou - durante um ano, Agenor foi o mais dedicado trabalhador daquele estabelecimento, sempre honesto e extremamente zeloso com seus deveres...

Um dia, Amaro chama Agenor para uma conversa e fala da escola que abriu vagas para a alfabetização de adultos um quarteirão acima da padaria, e que ele fazia questão que Agenor fosse estudar...

Agenor nunca esqueceu seu primeiro dia de aula: a mão trêmula nas primeiras letras e a emoção da primeira carta...

Doze anos se passam desde aquele primeiro dia de aula... Vamos encontrar o Dr. Agenor Baptista de Medeiros, advogado, abrindo seu escritório para seu cliente, e depois outro, e depois mais outro... Ao meio dia, ele desce para um café na padaria do amigo Amaro, que fica impressionado em ver o 'antigo funcionário' tão elegante em seu primeiro terno...

Mais dez anos se passam, e agora o Dr. Agenor Baptista, já com uma clientela que mistura os mais necessitados que não podem pagar, e os mais abastados que o pagam muito bem, resolve criar uma Instituição que oferece aos desvalidos da sorte, que andam pelas ruas, pessoas desempregadas e carentes de todos os tipos, um prato de comida diariamente na hora do almoço...

Mais de 200 refeições são servidas diariamente naquele lugar que é administrado pelo seu filho, o agora nutricionista Ricardo Baptista...

Tudo mudou, tudo passou, mas a amizade daqueles dois homens, Amaro e Agenor impressionava a todos que conheciam um pouco da história de cada um...

Contam que aos 82 anos os dois faleceram no mesmo dia, quase que a mesma hora, morrendo placidamente com um sorriso de dever cumprido...

Ricardinho, o filho mandou gravar na frente da 'Casa do Caminho', que seu pai fundou com tanto carinho: 'Um dia eu tive fome, e você me alimentou. Um dia eu estava sem esperanças e você me deu um caminho. Um dia acordei sozinho, e você me deu Deus, e isso não tem preço. Que Deus habite em seu coração e alimente sua alma. E, que te sobre o pão da misericórdia para estender a quem precisar!!!

(História verdadeira)

## A família é uma árvore de amor

**E**xistem no mundo diferentes famílias. Família grande, família pequena... Família com pai, mãe e filhos, família com casal e um cachorro, família com pai e filhos, família com mãe e filhos, família com dois pais ou duas mães, família em que os avós são os pais, família de sangue, e família de coração.

A família é o amor que plantamos em solo fértil, com raiz forte e que cultivamos e cuidamos constantemente, para que brotem belas flores e bons frutos. Não é à toa que se compara a família a uma árvore. Afinal, o que é a família senão vários galhos unidos pela mesma raiz, e sustentados por um tronco comum, que precisa ser forte para suportar as intempéries da vida.

A família é feita de laços para durar. Não importa se é família de sangue ou de coração. O importante é que exista amor. As famílias de verdade são formadas por pessoas unidas, que se apoiam incondicionalmente, que querem o bem do outro, que se sacrificam reciprocamente sem pedir nada em troca, que celebram as conquistas e alegrias da vida juntas, e que oferecem os ombros como suporte para a dor e para o choro.

Há famílias que são planejadas, plantadas desde a pri-



meira semente. Há famílias que brotam por acaso, em um solo pouco fértil. Mas as famílias realmente felizes, são aquelas que nutrem a vida de amor!

(<https://www.mundodasmensagens.com/mensagens-familia/>)

### Agradecimento a Deus pela família que tenho



Meu Deus, quero muito Te agradecer pela família que tenho. Problemas todos nós enfrentamos e dias difíceis sempre haverá em todas as casas, mas nós confiamos plenamente na Tua orientação e o resultado é uma união muito forte entre nós.

Eu me orgulho muito por sentir que existe verdadeiro amor nos laços que nos têm mantido próximos. Tudo o que peço é que nós possamos continuar assim para sempre.

### Prece pela Família

Olha, Senhor, uma vez mais sobre a nossa família. Tu conheces nossas alegrias e esperanças, nossos temores e medos, nossos dramas e inquietudes.

Queremos viver profundamente unidos, acolhendo cada um com suas diferenças. Nossa casa precisa ser espaço de acolhida da tua vontade, lugar de encontro e de partilha, asilo para todos os que sofrem e precisam de conforto. Prepara nossos corações para viver o dom e o amor, a solidariedade e a justiça, para acolher teus desígnios e apêlos.

Olha todas as famílias da terra: as bem constituídas e aquelas que vivem na instabilidade; as famílias sem pai ou sem mãe e aquelas que vivem dramas e dores.

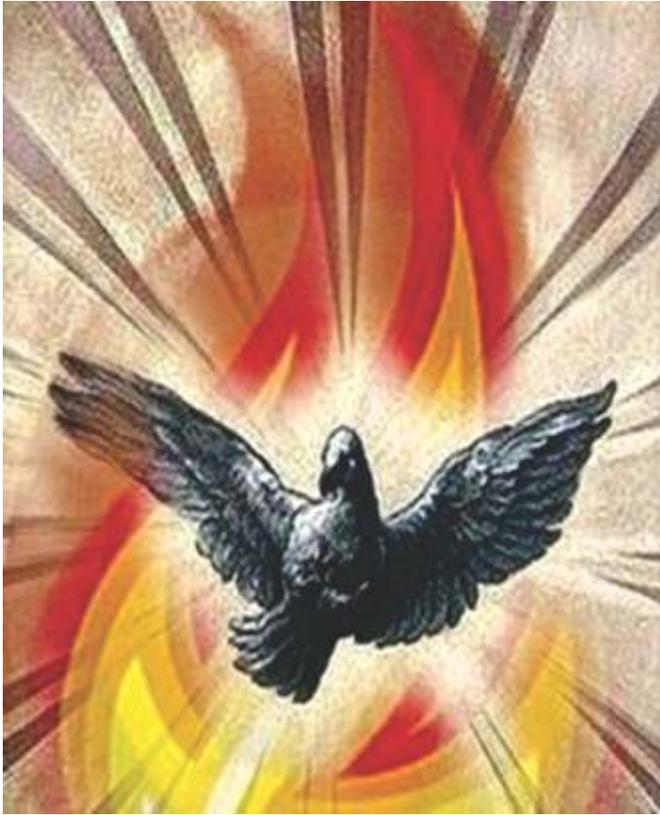
Queremos ser o sal da terra, a luz do mundo e o fermento da massa! Que a família de Nazaré nos inspire e nos ajude. Amém.

(Calendário Católico)



## Jesus Ressuscitou e nós somos suas testemunhas... “Soprou sobre eles e lhes disse: ‘Recebei o Espírito Santo’.

(Jo 20-22)



**Cristo dará também vida a nós, por meio do seu Espírito, que vive em nós. (Rm 8,11)**

**1** - Tudo se move e se renova. Move-se o sol, a lua e a terra, o átomo e as estrelas. Move-se o ar, a água, a chama, a folha. Move-se o sangue, o coração, o corpo, o espírito.

**2** - Tudo se move, nada se repete. Tudo é calma e dança, quietude em movimento. O que não se move, morre; mesmo no que morre tudo se move.

**3** - Move-se o Espírito de Deus, energia do amor, da Vida. Move-se Deus, o Mistério que tudo move e impulsiona ao amor, à verdade e à beleza.

**Todos:** A essa presença chamamos “o Espírito”, o “Vento de Deus”. O vemos “soprar” em Jesus; nas primeiras comunidades cristãs, sobretudo a partir de Pentecostes; hoje continuamos vê-lo soprar no amor, no entusiasmo de tantas pessoas criativas que sustentam o mundo e nos fazem manter a fé e a esperança.

### Canto:

**Lado 1** - O Espírito é a força que nos aproxima uns dos outros e que exerce seu dinamismo criador transformando em “cosmos” o que antes era “caos”.

**Lado 2** - Deixemo-nos levar por esse Vento que sopra em cada um de nós, Sopra esse em nós, maior do que nós, que gera harmonia e nos faz conectar com todos os viventes;

**Lado 3** - O vento, o ar, o Espírito sopram onde quer e nenhum de nós pode controlar, essa energia, pois somos vivificados por ela.

### Todos: Vem Espírito Santo

**1** - A “ruah” é fonte de vida. Nascer é ser dado à luz pelo Espírito. É receber o Sopro Divino. O termo “ruah” evoca também o sopro do vento, a brisa fresca, considerada como uma bênção. Evoca também o mistério e a presença de Deus, porque se nota sua presença, mas não se pode vê-lo.

**2** - Sopro de compaixão e ternura, sopro de igualdade e diferença, de justiça e paz. Trata-se de sermos dóceis para

deixar-nos conduzir pelo Sopro do Espírito, Ele nos ensinará a deixar-nos conduzir para a bondade, para a doação, para o perdão e a alegria.

**3 - O Espírito** é sopro, vento que gera vida, que move, impulsiona e sopra onde quer. Está presente, se faz sentir e age. Sopra, despoja, separa, levanta, expande, toca de leve... Aparecem e permanecem os sinais da sua passagem.

Todos: Como Sopro, o Espírito nos faz fortes em nossa fraqueza, nos faz amadurecer quanto mais nos humanizamos. Ele vem para recriar nossa história, estabelecer harmonia e beleza em nossa existência. Como “línguas de fogo”, vem despertar nossa vida e dar-nos uma identidade nova. É próprio da missão do Espírito reunir, integrar, conciliar, pacificar e conduzir-nos a viver uma “vida segundo o Espírito” é dar sabor à nossa existência.

#### Canto:

**1** - Deixe que o **Sopro** liberte você de tudo que é negativo, devolvendo ao seu espírito sua inocência, sua disponibilidade, sua energia...

**2** - Acolha simplesmente o **Sopro** em seu interior. Deixe que o Espírito desça ao mais profundo de você mesmo.

**3** - Acolha com gratidão, o ar, o vento, a energia Divina por alguns instantes, seja um com o Sopro.

**Lado I - O Sopro** que respira em você é o mesmo que respira em todo o Universo.

Deixe o Ser respirar em você. Respire em Sua presença para o seu bem-estar e para o bem-estar de todos. Viva conscientemente o **Sopro de Deus** presente em você!

### Oração

Espírito Santo Vem!

Seja, de novo, um sopro constante em nossa vida, um sopro de liberdade em nossos corações e um sopro iluminador em nossas ações.

Vem Espírito Santo, seja a Unidade na nossa liberdade, a Comunhão na nossa diversidade e a força animadora na nossa Vida Diária.

Vem Sopro Divino, Ruah de Deus, ativa e transforma nossas diferenças em atitudes solidárias e libertadoras.

Vem, Espírito Santo, resgata em todos nós a compaixão e o gosto de viver comprometido com a missão comum da Igreja. Amém

**(Irmã Susana Lúcia, Celebração elaborado a partir da meditação dos textos de Pe. Adroaldo Palaoro, SJ)**



## Oração ao Espírito Santo em nós

Divino Espírito Santo, necessitamos muito de vossa ajuda para conhecer o caminho que devemos seguir.

Temos necessidade de Vós, para que o nosso coração, inundado pela vossa consolação, se abra e que, muito além das palavras e dos conceitos, possamos perceber a vossa presença.

Ó Espírito Santo, que viveis na Igreja e em nós, sois nosso hóspede permanente sempre a modelar em nosso ser a figura e a forma de Jesus Cristo.

Nós nos dirigimos também a vós, ó Maria, Mãe da Igreja, que vistes a plenitude inebriante do Espírito Santo, experimentastes a sua força em vosso ser; e o vistes operando em vosso filho Jesus, abri a nossa mente e o nosso coração à sua ação divina.

Fazei com que tudo o que pensamos, fazemos e ouvimos, todos os gestos e todas as nossas palavras sejam tão somente abertura e disponibilidade a este único Santo Espírito que forma a Igreja no mundo, edifica o Corpo de Cristo na história, promove o testemunho da fé, consola e conforta, plenifica de confiança e de paz nosso coração, mesmo em meio às dificuldades e tribulações.

Dai-nos, ó Pai, o vosso Espírito Santo! Nós o pedimos juntamente com Maria e com todos os Santos, em nome de vosso Filho Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém!

(Elaborado por uma MSSps)





## Acompanhamento Juvenil

**S**er promotor (a) ou animador (a) juvenil é desenvolver um ministério no serviço e discipulado missionário da Igreja. É apresentar ao jovem a referência do “Ser Igreja” na vivência de comunhão e compromisso eclesial.

O Documento 85 da CNBB, Evangelização da Juventude – Desafios e Perspectivas Pastorais, refere-se ao ministério do acompanhamento juvenil como ápice da evangelização. No entanto, há algumas preocupações cuidadosas por parte da Igreja: não há processo de educação na fé sem acompanhamento; a grande dificuldade de evangelizar as novas gerações e a falta de pessoas com perfil adequado para este ministério. (Doc. 85 nº 203 – 205)

Quem acompanha jovens deve acreditar no seu potencial, amar, ir ao encontro, sendo presença afetiva e efetiva, lutando e defendendo a vida. O acompanhamento juvenil é um sinal do seguimento e do discipulado de Jesus Cristo, que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Observando o perfil da juventude brasileira, é nítida a carência de pessoas que entendam o jovem em seu processo formativo, suas buscas, dúvidas, inseguranças, medos e conflitos. Nesta perspectiva, ao invés de julgar, o animador juvenil deve amá-lo em sua singularidade e dignidade, incentivando o seu protagonismo na família e na comunidade eclesial.

A presença afetiva deve permear atitudes de amor e de compaixão, sem predileções e absolutismo. É preciso formar para o compromisso e a responsabilidade, com discernimento e coerência.

Podemos destacar algumas destas atitudes na missão de Jesus, nas seguintes passagens bíblicas: Bom Pastor: encontra a ovelha perdida (Lucas 15:3-7); Mulher Samaritana; Jesus a acolhe e dialoga (Jo 4,1-42); Leprosos: Jesus aproxima, toca e cura (Lc 5, 12-16); Mulher Adúltera: Jesus defende sua vida, demonstra misericórdia, perdão e oferece vida nova (Jo 8,1-11). Em tais palavras-chave podemos perceber quão importante são as atitudes de aproximação, amorosas e compassivas para com os mais necessitados.

O mundo valoriza demasiadamente o imediatismo. Com facilidade, nossa juventude cai no individualismo e no sentimentalismo que atrapalham seu processo de formação integral. É preciso romper com a cultura do medo e da

indiferença, que insiste em aterrorizar e amedrontar; em oferecer falsas propostas de felicidade, iludindo e articulando armadilhas ideológicas extremistas, incutindo o fanatismo e afastando os jovens dos valores cristãos.

Aquele (a) que acompanha deve auxiliar, orientar e oportunizar ao jovem o desenvolvimento do seu projeto de vida, em consonância ao projeto de Jesus Cristo. Ajudá-lo (a) a descobrir sua vocação, de modo a ser capaz de livremente optar por Jesus, entregando sua vida sem reservas a serviço do Reino de Deus.

O (a) promotor (a), animador (a), deve ser alguém que vivenciou o processo de discernimento vocacional e procura integrar sua fé com a vida, que experienciou uma espiritualidade encarnada na realidade da Igreja e celebra a partilha da fé junto as juventudes, sedentas de amor e paz (Doc. 85, nº 207). É alguém que dedica especial atenção ao cultivo da leitura orante da Palavra de Deus e valoriza a orientação personalizada.

A Conferência de Aparecida, olhando a realidade das juventudes, pede-nos especial atenção para com os adolescentes e jovens, que formam a maioria da nossa população, e encontram-se na fase da descoberta da própria identidade. Destaca o potencial juvenil para o presente e o futuro da Igreja de nossos povos, como discípulos missionários de Jesus Cristo.

Com uma presença afetiva e efetiva junto à juventude, a Igreja que ama com cuidado materno (ternura de Deus Pai/Mãe) e com atenção de pastor, não apenas escolherá o (a) jovem como prioridade em seus documentos, mas expressará concretamente sua preocupação e zelo pelas atuais juventudes.

A juventude quer caminhar, viver e servir. Contudo, é preciso um efetivo acompanhamento, acolhimento, orientação e formação. Destarte, devemos possibilitar uma formação adequada e integral às juventudes para que sejam evangelizadoras e sinal do Reino junto a outros jovens.

Se aderirmos à vivência e concretização da Civilização do Amor, na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária, seremos todos uma Igreja, veementemente MISSIONÁRIA, VOCACIONAL e JOVEM.

**Irmã Adriana Regina da Silva, MSSpS**  
**Promotora Vocacional**



## Encontros Vocacionais

**"O anúncio do Evangelho é a maior prova de amor ao próximo". (Santo Arnaldo Janssen)**

**N**os dias 22 a 26 de fevereiro do ano de 2020, nós, Irmã Adriana, SSpS, e Pe. Bento, SVD, enquanto promotores vocacionais, estivemos em missão nas Paróquias dos Missionários do Verbo Divino no Estado do Mato Grosso do Sul.

Realizamos diversas atividades, abordando o tema "Vocação Cristã", no retiro com os Crismandos da Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro de Itaquirá-MS. Contamos com a participação de noventa Crismandos na Comunidade do Sagrado Coração de Jesus e trinta Crismandos na Comunidade Santa Clara. Ressaltamos a presença e incentivo do pároco Pe. Silvester, SVD, durante a realização do projeto vocacional dos SAV's das Províncias das MSSpS e SVD.



Celebração Eucarística Comunidade São José



Retiro dos Crismandos na Comunidade Sagrado Coração de Jesus



Papo Vocacional - Grupo de Jovens de Amambai - MS



Jovens Vocacionadas da Comunidade Santa Clara



Papo Vocacional com Comunidade Sagrado Coração de Jesus



Outrossim, estes jovens também participaram do "Cristo Show", evento organizado pelo Grupo da RCC e pelo Ministério Jovem. No intuito de retirar os jovens do "carnaval de rua", estes, tiveram momentos de alegria e de euforia santa, mas também de profunda experiência com Jesus Cristo.

Destacamos também nossa participação nas celebrações das Comunidades São José, São Rafael e na Matriz Nossa Senhora Perpétuo Socorro de Itaquiraí-MS. No mesmo ensejo, a convite do Pe. Bernardo, SVD, pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Mundo Novo-MS, realizamos o "papo vocacional" com aproximadamente oitenta Crismandos.



Papo Vocacional com Crismandos da Comunidade Santa Clara



Catequistas da Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro



Momento Orante do Cristo Show



Presença e apoio a Coordenação do Cristo Show. Pe. Silvester, SVD, Irmã Adriana, MSSpS e Pe. Bento, SVD



Papo Vocacional com os Crismandos de Mundo Novo - MS

Concluimos afirmando que "a vida missionária é cheia de surpresas". A experiência vocacional partilhada com os catequizandos tornou-se um convite do próprio Deus. Pelo batismo participamos da missão de Cristo como discípulos missionários.

A messe é grande e os operários são poucos! Ao receber o Sacramento da Maturidade Cristã (Crisma) os adolescentes e os jovens são convocados a assumirem sua vocação com coragem, alegria, destemor e fé. Portanto, sejamos nós, incentivadores (as) vocacionais ao convite: "VEM E SEGUE-ME".

**Irmã Adriana Regina da Silva, MSSpS**  
**Padre Bento Jemiun, SVD, Promotores Vocacionais**



Crismandos da Comunidade Santa Clara



Crismando da Paróquia Nossa Senhora Fátima, Foz Iguaçu - PR



Celebração Quarta-feira de Cinzas na Comunidade São Rafael



Papo Vocacional com Comunidade Sagrado Coração de Jesus



Espiritualidade na Capela Nossa Senhora Rosa Mística - Foz Iguaçu - PR



Celebração das Cinzas na Paróquia Nossa Senhora Perpétuo Socorro



Crismandos da Paróquia Nossa Senhora das Graças de Mundo Novo - MS





## Agosto - Mês Vocacional

Toda vocação nasce no coração da Trindade. O Deus Amor, nada mais deseja e sonha para seus filhos e filhas senão o amor e é neste Amor que Ele te chama para ser neste mundo, o reflexo de sua imagem! Todo potencial está dentro de você e, ativar esta energia é viver a vocação.

### Qual é a minha vocação?

Você que está lendo este texto, já está vivendo o chamado no estado de vida em que se encontra. Viva-o plenamente neste momento da história, nesta etapa de sua vida, seja com toda sua energia a imagem de Deus que é Amor!

Se você é um (a) jovem, certamente estará ansioso(a) para responder a esta pergunta que nos provoca muitas turbulências. Calma! Confie no Amor que te envolve, sinta esta chama arder em seu coração e deixe-se conduzir.

Neste ano de 2020, o Mês Vocacional traz como tema: Amados e chamados por Deus e o lema: “És precioso/a aos meus olhos... Eu te amo” (Is 43,4), isso faz sentido para você? Sim, fará sentido quando descobrir que precisa desfrutar desse amor. Não o deixe passar! Na sequência o texto de Isaías vai dizer: Não tenhas medo! Quando este encontro acontece, nada vai tirar você deste aconchego e de sua consequência, a Vocação.

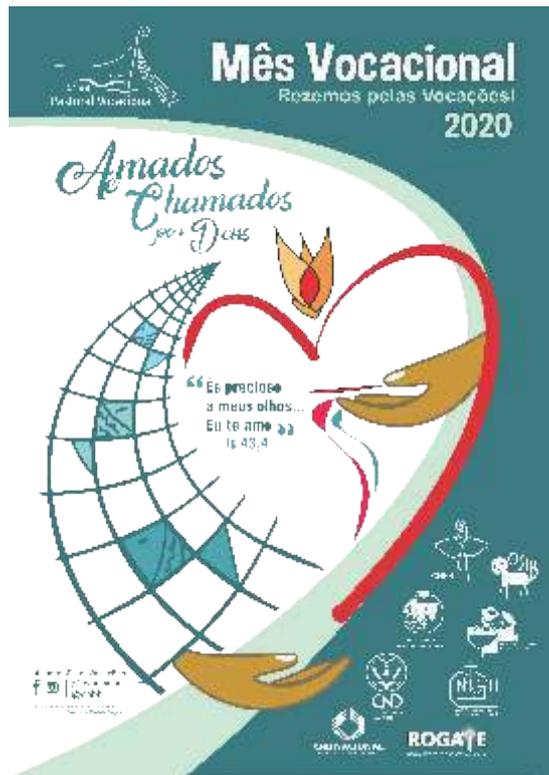
Toda relação profunda leva a um terceiro: no encontro profundo entre você e Deus surgirá o outro, a missão. Então querido (a) jovem, que tal passar por esta experiência?

No testemunho da jovem Ana Karolini, você verá que é possível ser um (a) jovem enamorado (a) por Deus, e, como isso faz toda diferença em sua vida sem que você precise “sair” do mundo, como isso faz toda diferença na caminhada em busca do seu ideal, o sonho, o projeto de Deus que talvez ainda não esteja plenamente revelado para você:

### Gratidão Ana por seu testemunho!

E, para te encorajar ainda mais na busca e realização de sua vocação, deixo aqui, entre as inúmeras mensagens do Papa Francisco, para os jovens, este pensamento:

“Deus sempre nos reserva o melhor. Mas, pede que nos deixemos surpreender pelo seu amor, que acolha-



mos as suas surpresas. Confie em Deus! Longe d'Ele, o vinho da alegria, o vinho da esperança, se esgota”. (Santa Missa na Basílica do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, 24 de julho de 2013)

**Irmã Maria Cristina Krupek, MSSpS Jarú - RO**

“Olá a todos e a todas que estão lendo este texto, venho compartilhar a sensação maravilhosa que estou sentindo durante o acompanhamento vocacional.

Todos os dias quando faço a leitura da Palavra de Deus, sinto que seu amor me invade, me faz mais forte, me faz mais corajosa, me faz mais confiante e ao mesmo tempo me acalma, me abraça e me mostra que eu jamais estou sozinha, que

Deus sempre está comigo, que nunca me desampara, que nunca me deixa sem apoio.

Nestes meses de pandemia, o acompanhamento vocacional tem sido um alento enorme para meu coração, os exercícios me ensinam coisas novas e me motivam a cada dia mais querer buscar Deus, não há sensação melhor no mundo do que a satisfação em ter Jesus no coração, tem sido uma experiência de completo amor, que em palavras jamais conseguirei expressar.

Convido as jovens a fazerem o acompanhamento vocacional com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, pois é um aprendizado diferente e não irão jamais se arrepender, que Deus abençoe a todos nós”.

**Ana Karolini Moroni**



## Noviciado Panam

No dia 09 de fevereiro às 17h00min, na capela da comunidade do noviciado Nazareth, em San Lorenzo – Paraguay, houve uma cerimônia simples de início à formação religiosa, na qual eu e minhas companheiras: Janice (Brasileira – Província Brasil Norte) e Tania (Mexicana) fomos oficialmente recebidas na comunidade para iniciar o noviciado, que tem a duração de 02 anos. Formamos parte do noviciado PANAM, isso é, Panamericano, sendo a interculturalidade um traço marcante em nossa congregação, nossas formadoras são estrangeiras: Irmã Graciela (Argentina) e Irmã Eva (Chilena). Segundo as Constituições de nossa Congregação, “o Noviciado é a



Coordenação PANAM e noviças PANAM de 1º ano. (Da esquerda para direita: Irmã Shirlei, Janice, Tania, Irmã Persila, Patrícia e Irmã Raquel).

iniciação do seguimento incondicional a Cristo no caminho dos conselhos evangélicos, conforme a espiritualidade de nossa Congregação e seu modo de vida”.

Estar aqui no Paraguai e integrar essa comunidade é motivo de grande alegria para mim, assim como dar seguimento ao meu sim nessa celebração eucarística. Escolhi como símbolo para essa caminhada uma jarra de barro, expressando minha sede de Deus, desse Deus vivo, recordando que sem Ele sou terra árida, sedenta e sem água. Também como símbolo da minha abertura a Deus, expresso através dele o meu anseio de ser modelada como barro nas mãos do oleiro. Após a celebração houve uma pequena confraternização, momento alegre e fraterno de convivência entre nós e convidados. Louvor e gratidão a Deus Uno e Trino por tudo o que vivenciamos. Contamos com suas orações e lhes desejamos um santo e abençoado ano!



Grupo de noviças PANAM de 1º ano. (Da esquerda para direita: Patrícia Zeponi, Tania Lopes e Janice Santana)

**Patrícia Zeponi - Noviça - Brasil Sul**



Noviças de 1º ano e mestras de noviças PANAM. (Da esquerda para direita: Tania, Janice, Irmã Graciela, Irmã Eva e Patrícia).



Grupo de noviças PANAM 1º e 2º ano. (Da esquerda para direita: Tania, Janice, Crislaine, Gilda, Patrícia e Valdirene).



## Comunidade de Formação Maria Missionária



**O**lá! Somos o Trio Paranaense: Rosecléia Santos, da Paróquia São Sebastião de Fernandes Pinheiro/PR, Natasha Sousa, da Paróquia São Judas Tadeu e Gabriele Mendoka, da Paróquia Sant'Ana, ambas da cidade de Castro/PR. Somos Aspirantes das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo de Ponta Grossa/PR, e estamos na Comunidade Vocacional Maria Missionária conhecendo um pouco da vida Religiosa Missionária, a missão e o carisma das Irmãs.

Chegamos no dia 02 de fevereiro de 2020 para juntas trilharmos este caminho de discernimento vocacional, orientadas pelas Irmãs Maria de Lourdes Pinto e Pushpa Agustine, que nos acompanham e nos orientam nesta caminhada. Nesse tempo de convívio diário podemos dizer que é um construir juntas, uma nova família formada de pessoas que vieram de outros lugares, com ideias, histórias e costumes diferentes dos nossos, porém, com um mesmo ideal de vida: Servir a Deus e aos Irmãos.

Somos alimentadas diariamente pela Palavra de Deus, pela oração pessoal e comunitária e principalmente, pela Eucaristia. Isso nos causa muita alegria, apesar de nossas fragilidades e os desafios que se apresentam. Também atuamos na catequese, liturgia, grupo de jovens, Infância e Adolescência Missionária e outras atividades missionárias da Paróquia Senhor Bom Jesus e Dio-

cese. No decorrer da semana temos encontros de formação com as Irmãs onde estudamos diversos temas.

Você que está acabando de ler este relato, se sentir tocado/a pela voz de Deus, não tenha medo de dar sua resposta. Venha nos conhecer!

**Já pensou qual é a sua Vocação?**

**Que tal fazer essa experiência conosco?**

**Aspirantes das MSSpS  
Comunidade Maria Missionária**



## Encontro da Interculturalidade

A Interculturalidade é o encontro, convivência e interação de duas ou mais culturas de uma forma harmoniosa e sinérgica, embora por razões óbvias, o aparecimento de conflitos seja inevitável e imprevisível, estes podem ser resolvidos através do respeito, do diálogo e empatia.

A Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo tem como característica a Interculturalidade. Por isso, nos dias 04 a 07 de janeiro de 2020, ocorreu o primeiro encontro da Interculturalidade, com as Irmãs das duas províncias brasileiras BRASIL SUL e BRASIL NORTE, em Ponta Grossa/PR. Participaram 30 Irmãs de 10 diferentes nacionalidades. Agradecemos imensamente à equipe organizadora, na pessoa das duas Coordenadoras Provinciais Ir. Ilca Maria Hendges e Ir. Maria Percila Vieira.

Foram dias de muito enriquecimento, no qual tivemos momentos de oração e reflexão, e cada uma teve a oportunidade de partilhar a sua experiência como missionária no



Brasil, isto é, desafios e aprendizados. A partilha de cada Irmã foi muito enriquecedora e encorajadora para cada uma de nós. Também foi muito importante a partilha de experiência das Irmãs brasileiras que foram missionárias em outros países, como Etiópia, Ir. Maria Isabel Costa Barbosa e Moçambique, Irmã Rosil Ferreira Bueno.

Tivemos a noite cultural, na qual cada Irmã apresentou a sua cultura, de uma forma recreativa e celebrativa. Foi muito bom perceber a curiosidade e o interesse das Irmãs, em querer conhecer outras culturas.

A Irmã Agada Brand, SSpS, na sua colocação sobre a Missão de Jesus nos deixou claro que Jesus veio concretizar a Missão da Trindade. Portanto, a Missão não é nossa é de Jesus, é da Trindade, por isso, devemos estar prontas e dispostas para servir a Jesus onde for necessário, e, especialmente, através dos pobres e marginalizados, nos lugares onde o povo é excluído. Ainda na sua fala nos desafiou com esta pergunta: O que estamos fazendo como Missionárias Servas do Espírito Santo diante das grandes necessidades do mundo de hoje?

No final, concluímos que, para melhor viver a nossa Interculturalidade, precisamos nos esforçar a entender quem vem de outra cultura. Cada cultura tem algo a nos oferecer. E quem chega, também precisa tentar entender as Irmãs que a acolhe em seu país. É importantíssimo aprendermos que nenhuma cultura é melhor do que a outra! Todos podemos aprender umas das outras. Essa consciência nos inspira respeito pela outra cultura e nos ajuda a acolhê-la bem.

Mas, é preciso não perder o foco da missão que é Jesus, para podermos evangelizar melhor, através do nosso testemunho e de nosso serviço missionário.

**Irmã Mitilene Chihambo Chivanja, MSSpS  
Angola - África**



☀️ Que os girassóis procuram a luz do sol todos sabem!? O que eu eu não sabia é que em dias nublados eles se viram uns para os outros buscando a energia em cada um à sua volta. Não ficam murchinhos, nem de cabeça baixa... olham uns para os outros... erguidos, lindos. É a natureza nos ensinando. Se não temos o sol todos os dias, temos uns aos outros.

😊☀️☀️☀️☀️☀️ Que sejamos girassóis o ano todo! 🥰💕



## Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e Luz para o meu caminho (SI 119, 105)

**E**u sou pastor presbiteriano, bacharel em teologia pelo Seminário Presbiteriano do Sul, Campinas/SP, no período de 1961 a 1965. Fui ordenado pastor em 1968, jubilado após 40 anos de serviços nas áreas religiosas e sociais. Minha esposa, Maria Nair, enfermeira, por formação, é minha companheira de caminhada há 53 anos.

A pergunta a nós feita: O que a Bíblia significou para vocês na jornada da vida?

A resposta requer um pouco de história. Nós nascemos e vivemos a infância e parte da juventude na mesma comunidade presbiteriana tradicional no interior do Paraná. Uma comunidade muito zelosa no estudo da Bíblia, realizado regularmente na escola dominical onde as aulas eram ministradas por leigos (as) baseados em períodos de educação religiosa e preparados por órgão oficial da igreja.

O domingo, "Dia do Senhor", era dia sagrado! Trabalho? Só o básico: fazer a comida, tratar a criação, tirar o leite e ir para o culto e escola dominical. À tarde, normalmente a comunidade se reunia onde as crianças e os jovens brincavam, comiam frutas no pomar e os adultos conversavam tomando chimarrão. O encontro se encerrava com um bom café compartilhado. Às vezes, celebrava-se um culto com cânticos de hinos sacros, leitura e exposição de um texto bíblico.

Foi neste ambiente, aos 11 anos de idade, que ganhei a minha primeira Bíblia. Após recitar de cor, em público os livros do Antigo Testamento e do Novo Testamento recebi das mãos do superintendente da Escola Dominical (que era o meu pai) a Bíblia Sagrada, lembro-me até hoje do aroma suave que emergia daquele livro santo.

Da mesma forma, Maria Nair passou pelo mesmo "ritual" e recebeu sua primeira Bíblia.

Nos meados da década de 60 já formados, faleceu meu pai, aos 56 anos de idade, era o líder da comunidade e foi um abalo para todos, principalmente para minha mãe. Por esta razão, Maria Nair e eu nos aproximamos mais e começamos a nos afinar nas ideias e ideais e nos apaixonamos, casamos e começamos juntos na igreja e em ações sociais. Inicialmente em Guarapuava e depois na região dos Campos Gerais-Paraná.

Fomos agraciados com a geração de dois filhos e duas



filhas e um grande presente, três netos. São todos nossa alegria e gratidão a e em Deus.

São 53 anos que o amor nos uniu e continua com "data de validade", acreditamos que para o amor verdadeiro não existe data de vencimento.

Nesta longa trajetória, destaco duas instituições que foram importantes na continuidade de nossa formação bíblica-teológica e na

vivência ecumênica: CEBEP – Centro Evangélico Brasileiro de Estudos Pastorais e CEBI – Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos.

No CEBEP, fazíamos ativamente a "leitura contextualizada" da Bíblia numa visão crítica à luz da realidade social atual, mas não demos a devida importância à metodologia que poderia ter produzido modificações na hermenêutica tradicional.

No CEBI, a nova hermenêutica a partir da leitura popular no tripé: Bíblia, Realidade e Comunidade, possibilitaram a nós uma leitura comunitária em que a Palavra de Deus emerge da Bíblia em termos de Libertação e Vida.

Com a nova hermenêutica e metodologia adequada, apoio de uma Agência de Missões, Kerkinactie, da Holanda e órgãos oficiais do Estado e Municípios onde atuamos no Paraná, foi possível trabalhar juntos e com as comunidades alvo, na opção/decisão ecumênica de conhecer, respeitar e valorizar o outro, seja ele quem for; desde que haja aceitação e disposição para dialogar e caminhar juntos.

E nesse sentido a Bíblia foi e continua sendo Lâmpada para os pés, que clareia o chão que pisamos e o cotidiano da nossa vida. E Luz para o caminho, que ilumina o futuro indicando rumos que podem dar significação à vida hoje. Então hoje a Bíblia é o livro que para nós tem a melhor definição de Deus, (1 João 4:8,12,16b).

V 8 - Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é Amor.

V 12 - Ninguém jamais viu a Deus; se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós e seu amor é em nós, aperfeiçoado.

V 1 - Deus é amor; e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele!

Paz e Bem!

**Pastor Acir e Esposa Maria Nair Ricki**



## Uma história para recordar a Grande História

**N**a cidade do **Gênesis**, localizado no Reino do Êxodo, os jovens irmãos **Levíticos** resolveram fazer a olimpíada da fé com as tribos dos **Números**, **Deuteronômio** e de **Josué**. Para serem os Juizes, eles chamaram a princesa **Rute** e os seus filhos gêmeos, **primeiro e segundo Samuel**. Seria um grande evento, então os **príncipes** aproveitaram para fazer algumas **Crônicas**. Para trabalhar nisso, trouxeram seus secretários **Esdra** e **Neemias**. Com a grande divulgação do evento, o jovem **Tobias** e suas irmãs **Judite** e **Ester**, da tribo dos **Macabeus**, e

ram eles para a prisão de **Ageu**. Quando a confusão passou, **Zacarias** e **Malaquias**, que estavam na organização, mandaram que a competição iniciasse.

Depois de muitas provas, todos aguardavam a premiação. **Mateus**, **Marcos**, **Lucas** e **João** ficaram responsáveis em dar a Boa Notícia que todos esperavam. Dizendo que todas as provas acontecidas nos campos dos **Atos dos Apóstolos** e dos **Romanos** foram válidas, iniciaram o discurso. Agradecendo os participantes e o público presente, disseram que as tribos **Coríntios**, os **Gálatas** e os **Efésios** foram des-



alguns jovens da tribo de **Jó**, bem como muitas outras tribos se inscreveram na olimpíada.

No dia marcado, foi realizada a cerimônia de abertura. A orquestra dos **Salmos** junto dos cantores **Provérbios**, entoaram o hino do **Cântico dos Cânticos** exaltando a **Sabedoria de Salomão** sob a regência do maestro **Eclesiástico**. Terminada a cerimônia, os jovens **Isaías** e **Jeremias** começaram as **Lamentações** sobre os competidores **Baruc**, **Ezequiel** e **Daniel**. Segundo eles, os três rapazes teriam trazido escondido os guerreiros **Oséias**, **Joel**, **Amós**, **Abdias**, **Jonas** e **Miqueias** que não estavam inscritos para a competição. Mesmo dizendo que estavam trapaceando, os guardas **Naum**, **Habacuc** e **Sofonias** leva-

classificadas por terem sabotado os **filipenses** e os **Colossenses**. Já os **Tessalonicenses**, e os jovens **Timóteo**, **Tito** e **Filémon** se machucaram na disputa contra os **Hebreus**. Somente as tribos menores, as **Epístolas de Tiago**, **Pedro**, **João** e **Judas** conseguiram atravessar o mar do **Apocalipse**, portanto foram as vencedoras. Como prêmio, receberam um grande tesouro chamado Bíblia. Este tesouro era o livro que estava sendo escrito enquanto a competição acontecia para que todos soubessem da importância de cada participante, independente se fossem ganhar ou perder: todos seriam lembrados na grande História.

**Frei David Naime Fiorante OFM Cap.**  
(Estudante do 1º ano de Teologia)



## Espiritualidade Missionária



### Introdução

Neste breve artigo gostaria de partilhar uma reflexão que fiz para alguns grupos. A reflexão, na verdade, é mais longe (onze páginas), mas neste artigo me deterei apenas nas duas primeiras páginas. Apontamos aspectos relevantes da espiritualidade, como um todo e da espiritualidade missionária.

#### I. O que significa ESPIRITUALIDADE?

A palavra ESPIRITUALIDADE é recente. Trata-se de uma palavra nova na história da humanidade. Surgiu no século XVII, escrita pela primeira vez em francês: “SPIRITUALITÉ”. Na língua portuguesa foi utilizada somente no século XVIII. São Francisco, Santo Inácio de Loyola, Santa Teresa D’Avila, São João da Cruz e tantas santas e santos, mais antigos, nunca pronunciaram a palavra espiritualidade. Nem Jesus pronunciou essa palavra. Foi introduzida nas Faculdades de Teologia somente no ano de 1938. Foi o Papa Pio XI que a inseriu nos currículos. A palavra espiritualidade, segundo alguns estudiosos, é uma das palavras mais novas da língua latina. Se o termo ESPIRITUALIDADE é novo, a sua raiz “SPIRITUS” é antiga. Já existia 500 a.C. A etimologia da palavra espiritualidade tem como origem “Spiritus” que se traduz para o idioma português ‘Espírito’. A palavra SPIRITUS (latim) quer ser uma tradução do termo PNEUMA (grego) que, por sua vez, se propõe a traduzir os termos “NEFESH/RUAH” (aramaico/hebraico). “O termo NEFESH significa pescoço e RUAH sopro, ar, inspiração, expiração, vento.”

Portanto, podemos dizer que o sentido fundamental da palavra espiritualidade é a inspiração e a expiração que nos faz viver. É o ar que respiramos. O ar que passa pelo pescoço. É muito importante o pescoço para a nossa vida. Nefesh e Ruah na Bíblia estão sempre relacionados. Deus criou o

ser humano da “terra fértil” e colocou na Nefesh (pescoço) a Ruah (sopro vital). A pessoa é terra fértil habitada, movida pelo sopro divino. O pescoço para o povo da Bíblia tem sentido primordial, e para falar da vida, refere-se ao pescoço. Se analisarmos a anatomia do pescoço existem mais de quinhentas funções.

A espiritualidade trata do pescoço e não do coração. Nefesh (pescoço) e Ruah (sopro, ar) estão sempre juntos: inspiração, o ar que vem de fora, que inspiramos, e a expiração, o ar que soltamos. Quando inspiramos recolhemos o ar cósmico, somos um com a natureza. Há uma conexão. A concepção semita (povo da Bíblia) sobre o ser humano é de que a terra e a pessoa formam um todo, único ser. Neste sentido, espiritualidade vem a ser a inspiração e expiração, o ar que vem de fora para dentro e o ar que sai de dentro para fora porque é o sopro vital, aquilo que nos faz viver. Nós somos a inspiração e a expiração. É impossível viver sem ar, sem oxigênio.

Em nosso mundo pós-moderno estamos perdendo o sentido da vida. A humanidade vive uma profunda crise. Alguns dizem que é crise sócio-política-econômica-religiosa-ecológica, mas, na realidade, trata-se de uma crise espiritual. É a dimensão espiritual que confere sentido à vida do ser humano. Há muita divisão e confusão porque há carência de solidez espiritual, que dá sustentação à vivência humana.

Mas, para melhor nos situarmos, precisamos ter presente a visão antropológica (visão da pessoa humana) bíblica. Segundo a cultura semita, a pessoa humana constitui um todo com o cosmos (universo). Somos terra fértil animada pelo sopro divino: “Então Javé modelou o homem com o pó do solo, soprou nas narinas um sopro de vida e o homem tornou-se um ser vivente” (Gn 2,7). Como já vimos, segundo o conceito etimológico, a palavra espiritualidade tem como raiz o termo espírito (spiritus-latim; pneuma-grego e nefesh/ruah – aramaico e hebraico).

A palavra Ruah, ao ser traduzida para o grego, como Pneuma, não correspondeu exatamente ao seu sentido na língua hebraica. Importante lembrar que nas traduções, muitas vezes, corre-se o risco de se fazer mudanças, distorções e/ou interpretações ao texto original. Nesta tradução, pode-se dizer que ocorreu uma distorção, que os especialistas chamam de “traição antropológica”, ou seja, mudou-se a visão sobre o ser humano. Houve uma mudança na concepção do mundo semita para o mundo grego. Concepção semita: ser humano é um todo consigo mesmo e o cosmos. Não é possível o ser humano fora da terra. Concepção grega: ser humano, uma dualidade corpo e alma.



O ponto central dessa mudança (“traição”) está na tradução de Nefesh/Ruah para Pneuma (que na língua grega corresponde à alma). Daí decorre a dicotomia: alma e corpo, trazendo sérias consequências e confusões para a Antropologia, Teologia e Espiritualidade, até o presente momento, não resolvidas. A tradução grega não considera o todo da pessoa. Nesta visão foi valorizado o aspecto espiritual/alma e desprezado o corpo. É comum em nossas reflexões espirituais, teológicas, catequéticas e pastorais ter como referência a alma, quando tratamos de espiritualidade. Desconsideramos a dimensão corpórea. No entanto, para a Bíblia e para Jesus a espiritualidade é viver segundo o Espírito, mas viver a totalidade da pessoa humana.

A outra tradução distorcida, chamada de “traição de gênero”, ocorre na mudança de gênero nas palavras. Nas línguas aramaico e hebraico, os termos “Nefesh/Ruah” são femininas. “Pneuma”, palavra grega, é neutra; “Spiritus”, (latina) masculino, Espírito no idioma português é masculino (ex. sinal da cruz). Essa distorção reforçou o antropocentrismo. A dominação do homem sobre a mulher (“mulher é o corpo do homem e o homem é alma da mulher”). Concluindo, voltamos ao fundamental para nós, espiritualidade tem como raiz bíblica “Nefesh/Ruah”. O termo “NEFESH” significa pescoço e RUAH sopro, ar; inspiração, expiração, vento. Na vida espiritual é o Espírito Santo que impulsiona o sopro vital, para que nosso espírito seja vivificado e vivificante, isto é, tenha a vida divina. “Os frutos do Espírito são: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio” (Gl 5,22-23).

## 2. Espiritualidade Missionária

A dimensão espiritual está profundamente vinculada à missão. Mas podemos e devemos nos interrogar: o que é missão? Deus é MISSÃO. E em Deus nós somos missão. Papa Francisco afirma: “A vida é uma missão. Todo homem e mulher é uma missão, e esta é a razão pela qual se encontra a viver na terra. Ser atraídos e ser enviados são dois movimentos que o nosso coração sente...” “Eu sou sempre uma missão; tu és sempre uma missão, cada batizada e batizado é uma missão”. “Cada um de nós é chamado a refletir sobre esta realidade: ‘Eu sou uma missão nesta terra e para isto estou neste mundo.’”

Considerando essa afirmação do Papa Francisco que encerra uma profunda e autêntica realidade - somos MISSÃO - a espiritualidade missionária é a força interior, a luz que ilumina o nosso modo de ser e viver neste mundo. A maneira de viver, como missão, vem do enraizamento no Espírito Divino. É N’Ele que descobrimos e discernimos o modo como cultivar e viver a missão que somos. A primeira missão que Deus nos confia é a nossa vida.

Missão não é um acúmulo de atividades, como atuar na catequese, colaborar na liturgia, nas diversas pastorais, projetos e atividades. Essas e outras ações e iniciativas constituem atividades que expressam, animam o projeto/serviço missionário de Jesus, legado às suas discípulas e seus discípulos.

Toda e qualquer atividade e/ou projeto pastoral, eclesial,



por mais expressivo e bem planejado, não frutificam se não forem alicerçados numa profunda e duradoura experiência de Deus. É o Espírito Santo que nos conduz pelos caminhos da vida/missão. Em outras palavras, é o Espírito Santo que nos revela a Missão, a que somos chamados pelo Deus da Vida. Ele nos orienta para encontrarmos as mediações, descobrirmos e redescobrirmos o tesouro precioso da Missão que reside na profundidade de nosso ser. O Espírito Divino nos leva a acolhermos o dom de nossa vida como Missão.

As convicções que brotam da experiência de Deus geram projetos de vida autêntica. Temos o exemplo de Jesus com o Pai: “Eu e o Pai somos um” (Jo 17,11). Jesus cultivava a sua Espiritualidade, continuamente, por meio da sua oração pessoal, em lugares afastados e desertos. Quando não podia fazer durante o dia, o fazia à noite ou de madrugada (Mc 1, 35; Lc 4, 42). Jesus é o Enviado de Deus Pai. Ele revela o rosto de Deus Mãe/Pai de compaixão e misericórdia. Jesus vivia em comunhão com seu Pai. A espiritualidade constitui um “estilo de vida”. É viver segundo o Espírito de Deus e não segundo a carne (Rm 8,1-17; Gl 5,13-16). Viver segundo o espírito significa cultivar “os mesmos sentimentos” do Filho Jesus (Fl 2,5).

A Espiritualidade Missionária deve estar encarnada em nossa vida cotidiana. A primeira missão que Deus nos confiou ao nos chamar a este mundo é a VIDA, ou seja, o cuidado com a vida que recebemos como dom. A espiritualidade missionária é a luz que ilumina o caminhar, no dia a dia, de nossa vida/missão. Quer estejamos na escola, no trabalho, no ônibus, na rua, em casa, na igreja, no lazer; alegres ou tristes, saudáveis ou doentes, etc., somos e vivemos a missão impulsionadas/os pelo Espírito de Deus. O apóstolo Paulo nos assegura: “Para mim o viver é Cristo e morrer é lucro” (Fl 1,21), porque quer vivamos, quer morramos, estamos em Cristo e, por Cristo, no coração da Trindade Santa.

Irmãs e irmãos, Espiritualidade é o que nos move para vivermos a Missionariedade, recebida desde o chamado à existência e confirmada em nosso batismo. O cuidado com a “Casa Comum” (Criação) e com nossa própria vida constitui uma Missão que Deus Uno e Trino nos confiou; portanto, vivamos dia por dia, hora por hora, com alegria e gratuidade a nossa vida/missão e confiemos a Deus o futuro.

**Irmã Maria de Fátima Kapp, MSSpS  
Brasília - DF**



## Projeto Missionário Intercongregacional no Haiti

Neste artigo nos propomos a uma breve retomada histórica e partilha da experiência intercongregacional e missionária, realizada no Haiti, a partir do terremoto acontecido em 2010.

### 1. Acontecimento que abalou o mundo e mudou o futuro do país

No dia 12 de janeiro de 2010 o país do Haiti sofreu um terremoto de magnitude 7, por um minuto, que causou um tremor em toda ilha. Em seguida, outros oito tremores abalaram à capital, Porto Príncipe, que na época contava com mais de dois milhões de habitantes, devastando-a, como se tivesse ocorrido uma guerra. Até hoje, o número de vítimas não é exato, seriam 200 a 500 mil pessoas.

Diante dessa calamidade, o mundo se comoveu e se solidarizou com a população. A Conferência dos Bispos do Brasil (CNBB) e a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB Nacional) e a Cáritas Brasileira se mobilizaram para concretizar um gesto de solidariedade com esse povo sofrido.

### 2. Compromisso solidário da Igreja do Brasil com a Igreja do Haiti

Foi organizada uma comunidade religiosa intercongregacional para atuar num projeto por dez anos. As primeiras missionárias brasileiras partiram para o Haiti no dia 20 de setembro do mesmo ano. Naquela época, as duas conferências (CNBB e CRB) promoveram uma grande coleta nas dioceses e na Vida Religiosa Consagrada.

Esse tempo (2010 a 2020) constituiu um período intenso de labuta missionária e um caminho fecundo de atividades e vivas expressões de compaixão com o povo haitiano. Atualmente, a comunidade está constituída por quatro religiosas de distintas congregações.

### 2.1 Projeto Missionário Solidariedade em Porto Príncipe

Embora o mundo tenha se voltado para o país do Haiti, se fazia necessário reorganizar a partir daquela situação de sofrimento. As Irmãs, num primeiro momento colocaram-se em atitude de escuta e acolhida. Sempre houve uma psicóloga entre as Irmãs da comunidade. As primeiras ações foram voltadas para o atendimento de pessoas e recuperação de traumas. Aos poucos começaram a organizar pequenos grupos de mães, jovens, adolescentes e crianças, pessoas idosas, para algumas atividades.

Depois foram organizadas atividades voltadas para horta comunitária e familiar, criação de frangos, coelhos e cozinhas comunitárias, para amenizar a fome. Porém, apropriando-se de maior conhecimento da realidade, com apoio da CRB Nacional e CNBB foi compilado o horizonte missionário-teológico-



metodológico desse projeto. A atuação se dá por duas vertentes mediadas pela Ação Evangelizadora e Ação Social.

### 2.2 Centro Social de Evangelização

Sentiu-se a urgência de se construir um pequeno centro para concentrar as atividades sócio-evangelizadoras-pastorais no bairro Coral Cesselesse. Nesse bairro concentram-se a maior parte das famílias atingidas pelo terremoto. Com a construção do Centro Social de Evangelização, a atuação das

missionárias ampliou-se para:

- Ações pastorais: momentos de oração, celebrações, visita às famílias, diálogo, escuta.

- Formação cristã e cultivo espiritual: se dá mediante a formação do grupo de Infância e Adolescência Missionária. O atendimento catequético e litúrgico-celebrativo, ênfase nas festas litúrgicas – Natal e Páscoa, tendo como local a capela São Tomás, construída e administrada pelos missionários carlistas.

- Momentos de Formação de liderança: para despertar o senso de solidariedade, justiça, partilha e trabalho em conjunto, educação para a não violência e a relação pacífica, o cuidado da natureza e o aproveitamento de materiais recicláveis.

- Artesanatos: bijuteria, bordados, crochê, artesanato com fibras de bananeira e coco, e corte e costura, vassouras de garrafas pets, sandálias de pneus e de couro de cabrito;

- Apadrinhamento e acompanhamento escolar de crianças e adolescentes.

- Arte, música e teatro como forma de desenvolvimento humano. São dezessete oficinas administradas pelas Irmãs.

### 2.3 Construção do Centro de Nutrição

Refletiu-se muito a respeito da possibilidade de construir de um pequeno centro de nutrição, visto que o centro de evangelização não tem espaço para as demandas no atendimento e acompanhamento adequado às mães, crianças e bebês. O diálogo e o discernimento envolveu as Irmãs da comunidade intercongregacional Nazaré e suas respectivas superiores gerais e provinciais, a diretoria da CRB Nacional e assessoria executiva do setor missão. Com a colaboração de congregações foi adquirido um pequeno terreno, próximo ao centro de evangelização.

O desejo da comunidade Intercongregacional e da CRB Nacional foi de conseguir parcerias. Várias tentativas foram iniciadas, mas por inúmeros motivos, não vingaram. Surgiu, então, a ideia de dialogar com o Pe. Jean Pietro, que mantém uma fundação missionária no Haiti, chamada Missão Belém, para se verificar a possibilidade de uma parceria. Em 2019 foi iniciada a construção, com a colaboração da Missão Belém. Porém, teve de ser interrompida devido às manifestações que tomaram conta do país do Haiti, nos meses de setembro a dezembro. Inclusive, o centro de evangeli-



zação ficou fechado nesses meses.

A construção e manutenção do projeto de nutrição tem recebido colaboração de instituições, mediante projetos elaborados pela comunidade, com aval da CRB Nacional. As entidades apoiadoras são: Franziskaner Mission, Comunidade Católica de Expressão Portuguesa, Arquidiocese de Köln, Colonia/Alemanha e Coral Vozes da Paz da Alemanha. Algumas Congregações colaboraram com doações: Irmãs Carmelitas da Divina Providência, Companhia de Santa Teresa, Fraternidade Esperança, Irmãs de São Francisco da Providência de Deus, Missionárias de Jesus Crucificado, Religiosas da Instrução Cristã e Missionárias Servas do Espírito Santo (Brasil Sul). Acreditamos que em breve a obra da construção do centro de nutrição poderá ser retomada.

### 3. Perspectivas futuras da Missão Intercongregacional

A atuação das Irmãs Missionárias configurou-se em âmbitos significativos e abrangentes. Ao longo desse tempo (2010 - 2020), dezessete congregações femininas participaram efetivamente do projeto, cedendo membros de suas Famílias Religiosas, para compor a comunidade Nazaré e atuar na missão.

Vários desafios foram encontrados e, com a graça de Deus, superados. Entre estes, destacamos o FURACÃO MATTHEW de 240 quilômetros por hora, que no dia 04 de outubro de 2016, atingiu o país do Haiti. Calcula-se que mais de um milhão de pessoas foram atingidas. Cidades inteiras e plantações devastadas. Lágrimas, dores, sofrimentos e desolação por todos os lados. As missionárias e os missionários uniram-se em atendimento dos mais abandonados na tragédia do furacão, mediante clínicas ambulantes e projetos para reconstrução de casas, barcos e apoio a economia familiar.

As conferências CNBB e CRB Nacional se empenharam para levar essa missão à frente e mantê-la. A partir de 2017 foi conseguido manter essa missão, graças à generosidade de congregações que abraçaram essa causa e de projetos para angariar fundos. A comunidade INTER Nazaré tem muitas visitas de colaboradoras/es de diversas instituições.

Como se aproxima o vencimento do convênio entre Igreja do Brasil (CNBB, CRB Nacional e Cáritas Brasileira) e a diocese de Porto Príncipe, intensificou-se o discernimento e a busca de caminhos para a continuidade dessa missão. Para ampliar leque e efetivar esta reflexão foi organizado um encontro para todas as superiores gerais/provinciais, representantes da CNBB e da CRB. O encontro realizou-se nos dias 18 e 19 de novembro de 2018, em Brasília/DF. Surgiram algumas luzes e propostas:

- Criação de uma Rede Missionária Intercongregacional Ad Gentes;
- Instituição de uma comissão para administrar o Projeto Missionário, no Haiti, a partir de outubro de 2020;
- Indicação de pessoas para compor a comissão, com o objetivo de refletir e elaborar linhas de ação.

A comissão proposta foi constituída e reuniu-se três vezes, no ano de 2019, para traçar metas sobre o projeto sócio-pastoral-jurídico e para o convênio. Está agendada para o dia 20 de setembro, durante o encontro da Comissão do Consep da CNBB, uma celebração eucarística de ação de graças pelo caminho percorrido nessa missão intercongregacional e aliança/parceria entre CNBB, CRB Nacional e Caritas Brasileira. Nessa oportunidade será explicitada a passagem da gestão da missão INTER, no Haiti para a comissão que irá administrar esse projeto. As Conferências da CNBB e CRB Nacional, a partir de então, serão instâncias de apoio e colaborações pontuais ao projeto.

### 3.1 A Rede Missionária Intercongregacional Ad Gentes

A sugestão de instalação dessa rede missionária foi apresentada na 25ª Assembleia Eletiva da CRB Nacional – AGE, realizada em Brasília de 10 a 14 de julho de 2019. Foi refletida, debatida e aprovada. Assim, foi lançada e disponibilizada a rede missionária para adesão de províncias/congregações. As inscrições foram feitas durante a Assembleia. Noventa (90) províncias e instituições aderiram à rede.

Esta proposta, gradativamente, está tomando formas para a sua realização. Há possibilidades diferenciadas de participar e colaborar, entretanto, três formas são principais: rezar e apoiar a comunidade missionária no Haiti, envio de missionárias e contribuição financeira.

### 3.2 Instalação de uma Associação Sem Fins Lucrativos

Outro passo significativo que está sendo gestado é a instalação de uma associação sem fins lucrativos. Pois para receber doações/contribuições das entidades/congregações da rede missionária é imprescindível uma conta bancária.

Na reunião da comissão em novembro de 2019 ficaram definidas as competências de cada membro da diretoria dessa associação. O encaminhamento para a concretização da fundação dessa entidade jurídica está em processo.

### 3.3 Seminário Nacional da Intercongregacionalidade

Segundo o planejamento da CRB Nacional, é organizado um Seminário Nacional sobre a Intercongregacionalidade a cada dois anos. Neste ano de 2020 o seminário será voltado para a missão intercongregacional no Haiti. Serão convidados membros das congregações e regionais da CRB que compõe a rede missionária. O seminário será nos dias 07 a 09 de agosto tendo como local o Centro Cultural Missionário, em Brasília/DF.

Confiantes na graça de Deus Uno e Trino prosseguimos buscando luzes para prosseguir na itinerância missionária no país do Haiti.

**Irmã Maria de Fátima Kapp, MSSpS**  
Assessora Executiva da CRB Nacional



## XIX Assembleia Unificada da Região do Taboão-RR



mais poderosa em todas as lutas pela garantia dos direitos.

Foi significativo para abrir os olhos e ver o novo surgindo, através da conscientização, da organização, sem desânimo na luta, na defesa do território, na educação, na saúde e na autossustentabilidade.

Na resistência e na esperança, sempre acreditamos que o Bem Viver se torna realidade na vida de todas as comunidades indígenas.

**Irmã Elvini Tavares, MSSpS**  
**Alo Alegre - RR**

**A** Região é formada por 10 Comunidades, e nós irmãs, Aurelia, Elvini e a noviça Jeanne, tivemos o privilégio de participar dessa reunião histórica entre dias 09 a 14 de fevereiro de 2020 do movimento Indígena nesta Região Taboão de Alto Alegre.

Lideranças reunidas, discutindo, debatendo, aprimorando conhecimentos, trabalhos e compromisso com o coletivo. Foi um trabalho incansável e de muita responsabilidade para o 'sonho da união na luta' do movimento em todas as comunidades e todos os povos indígenas. A união é a arma



### “SOMOS FORÇA E UNIÃO DE UMA REALIDADE AUTOSSUSTENTÁVEL”

**E**sta foi a frase tema da XIX Assembleia Indígena da região Taboão; onde aconteceu na comunidade do Pium, município de Alto Alegre-RR, de 09 à 14 de fevereiro de 2020. Na qual, eu Jeanne Pendiuk, em tempo de experiência missionária, tive a graça de participar. Foi uma experiência muito boa, para mim que estou chegando a pouco tempo em uma nova cultura no mesmo país.

Foi trabalhado várias áreas: liderança em geral, mulheres, juventude, educação, projetos de autossustentabilidade e os perigos e desafios que os povos indígenas estão

passando. Fiquei encantada principalmente com o resgate das origens que eles fazem, como por exemplo: Línguas maternas (Macuxi, Apixana), a dança com o nome de Parixara, costume, etc. Extremamente ricos ao transparecer a cultura dos primeiros povos do Brasil.

Só tenho a agradecer a congregação e especialmente minha Irmãs de comunidade que me proporcionaram ter esta experiência enriquecedora em minha vida e em minha vocação de Missionária Serva do Espírito Santo.

**Noviça Jeanne E. R. Pendiuk, MSSpS**

## Valores Cristãos no Centro Educacional Madre Josefa

As quatro turmas de Educação Infantil, do Centro Educacional Madre Josefa, iniciaram as atividades do ano letivo no dia 10 de fevereiro de 2020. Duas turmas de Jardim A e de Jardim B, com um total de 61 alunos, com perspectivas de aumentar. Por estar localizado dentro de um bairro histórico da Cidade de Canoas/RS, muitos moradores residentes próximos, com filhos matriculados, ou não, junto com o trabalho social das Irmãs, divulgam para amigos e familiares o nobre trabalho do Centro Educacional Madre Josefa.

Observamos a interação positiva dos alunos nas atividades externas quando contam, para nós professoras, o quanto gostam do ambiente escolar em que estão inseridos: pátio externo com brinquedos em PVC, quadra esportiva, sala múltipla de jogos e vídeo, biblioteca e sala de informática. E também o relato de pais como segue abaixo:

I. O que motivou vocês pais ou responsáveis, a olharem esta escola com referência para o processo inicial de ensino e aprendizagem na Educação Infantil?

Pais de Alunos do jardim A: O fato da escola ser voltada para o público infantil, com ótima estrutura, equipe dedicada e embasamento cristão.

2. Em que medida, as metodologias pedagógicas, o ambiente social e a estrutura organizacional da escola atendem as necessidades dos alunos?

Pais de alunos do Jardim A:

- Atendem muito bem, pois o ambiente é organizado, os métodos de aprendizagem são maravilhosos, fazendo com que a criança, enquanto está brincando, aprende sem ser uma tarefa que se chateie de estar ali.

- A isenção de custos mensais e a localização da escola (próximo de casa) nos motivaram a conhecer a instituição, ficamos encantados com a infraestrutura e recepção da escola, não hesitamos em colocá-lo.

Pais de alunos Jardim B:

- A escola, em um todo, tem uma boa base pedagógica. O ambiente escolar desta unidade remete muito a um ambiente familiar. Os alunos gostam de ir a escola e, quan-





do chegam em casa, se emocionam ao contar as atividades que fizeram.

- Para nossa família a Escola Madre Josefa atende com excelência a todos os requisitos necessários para proporcionar uma ótima experiência de ensino para as crianças. Temos certeza

que todas as crianças que tiverem a oportunidade de estudar nessa instituição ficarão com lembranças positivas dos seus primeiros anos escolares.

- O ambiente social e a estrutura organizacional da escola são impecáveis, e atendem perfeitamente as necessidades do aluno. Quanto as metodologias pedagógicas, são muito bem empregadas com atividades que chamam a atenção das crianças, fazendo com que desenvolvam o aprendizado de maneira divertida.

Os alunos se sentem felizes na escola e os pais em ver



os filhos aprendendo, não só os conteúdos cognitivos ensinados no currículo da Educação Infantil, mas também, valores que estão sendo internalizados nas brincadeiras e interações familiares. Este trabalho é desenvolvido todos os dias com atenção e amor por toda a Direção e Corpo Docente. Estamos construindo uma história de educação e compromisso com a criança, nesta importante fase de seu desenvolvimento e etapa da educação infantil, sustentados no processo pedagógico de ensino e aprendizagem escolar e nos valores cristãos.



### Palavras de uma mãe de aluno formando

“ Só tenho que agradecer ao Centro Educacional Madre Josefa por esses dois anos de crescimento na tua vida... Mamãe confessa que foi muito difícil te deixar, muitas angustias e insegurança, mesmo sabendo que você estava num lugar mágico.

Obrigada às professoras por tudo o que fizeram para o meu pequeno. Vocês foram maravilhosas. Obrigada às Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo por toda fé que ele

aprendeu com vocês. A coordenadora pedagógica, Denise Neuhaus, por ter guiado o pedagógico desta escola maravilhosa, que eu só tenho a agradecer.

Gratidão por tudo, e que venha o 1º ano, mesmo sendo difícil para você meu filho. Vou estar do seu lado e vamos superar mais essa, sim difícil porque desde o dia da formatura chora porque não quer sair da escola. ”

## 115 anos de presença missionária em Ponta Grossa-PR

Para comemorar os 115 anos de História na Educação, dentre seus Projetos o Colégio Sant'Ana evidencia o Projeto "Vivenciando Valores" que motiva o comprometimento dos alunos a assumirem novas atitudes e a buscarem, por meio da oração, um diálogo íntimo com Deus. Ao longo do ano, os Encontros de Formação



no Convento Espírito Santo provocarão nos alunos uma reflexão sobre o Carisma Missionário das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo com o tema: "115 anos da presença da Congregação no Colégio Sant'Ana em Ponta Grossa-PR".

Os alunos serão os protagonistas na elaboração dos Encontros. Durante o 1º Bimestre, as turmas serão divididas em 3 grupos, orientados pelos Professores de Ensino Religioso. Respeitando a metodologia VER-JULGAR-CELEBRAR e AGIR, cada grupo será encarregado de preparar um

momento do Encontro: uma dinâmica de integração, a apresentação da atualidade do Carisma Missionário no Colégio Sant'Ana, e por fim, projeção de entrevistas com ex-alunos e professores, sobre a contribuição do Colégio na vida das famílias pontagrossenses.

O tema do Projeto também será aplicado nas atividades culturais da GICESA 2020 (Gincana Cultural, Esportiva e Artística).

Os alunos pesquisarão a história do Colégio. Será um momento oportuno para aprender mais sobre a história da cidade de Ponta Grossa a partir de 1905, desde a chegada da Congregação.

Louvamos a Deus Uno e Trino, pelos 115 anos de sua obra em Ponta Grossa/PR.

**Prof. Reinaldo Milek Marques**  
Colégio e Faculdade Sant'Ana,  
Ponta Grossa-PR

## Boas vindas pedagógicas Colégio e Faculdade Sant'Ana

O Colégio e Faculdade Sant'Ana retomaram suas atividades pedagógicas, acolhendo os professores e recepcionando-os com importantes e significativas palestras que darão suporte ao trabalho educativo a ser desenvolvido no decorrer deste ano letivo.



A Semana pedagógica buscou trazer novos olhares e saberes aos professores e, de modo especial a palestra, em que todos foram envolvidos pelo carisma e singeleza do Prof. Ailton Dias de Melo, consultor da Editora FTD, o qual abordou, brilhantemente, sobre a temática "Empatia na Educação: transformando relações humanas".

É com este espírito de empatia e união, que professores e colaboradores se prepararam para receber seus alunos, afim de que, juntos possamos construir novas aprendizagens.

Além disso, as celebrações que permearam todos os trabalhos da Semana Pedagógica trouxeram presente a nossa Espiritualidade e Carisma Missionários, desper-



tando maior aproximação e interesse na busca do conhecimento sobre a Congregação e a nossa Missão, especialmente, no Brasil.

Assim, animados e imbuídos do Espírito da Sabedoria que nos anima no cotidiano da trajetória educativa, dia 03 de fevereiro, iniciamos com entusiasmo a linda e desafiadora missão de educar.

Para refletir: "Cuidar de nossas raízes, ajuda-nos a viver melhor. Não podemos pensar só nas folhas e frutos. É preciso dar atenção também às nossas raízes"(Pe. Fábio de Melo).

**Irmã Olmira Bernadete Dassoler**  
**Gisele Gaspar Ferreira**  
Coordenação Pedagógica  
Colégio e Faculdade Sant'Ana



## Longa Vida, amor e alegria

**É** corriqueiro, é vovozinhos do Lar São José tão idosos e tão felizes - pensava eu, ao deparar-me ano passado num serviço ainda não vivenciado. Chegando para trabalhar no Lar, avistei um ambiente acolhedor, com jardins, arbustos e folhagem que embelezam o espaço, o qual foi preparado para eles



com tanto carinho. Alguns moram aqui por mais de 30 anos, outros um pouco menos e até, por alguns dias. Tudo flui em harmonia, um ajudando o outro no decorrer do longo dia, que parece curto àqueles que por ali ficam e que tudo veem, sabem e enxergam... Sempre contentes, todos

se misturam: idosos, colaboradores e visitantes, de tal forma que de todas as faces brota quase sempre a alegria.

Assim é nosso Lar São José de Três Passos. Que o Senhor Deus Espírito Santo, continue nos fortalecendo cada dia na missão a nós confiada. Hoje sou grata a Deus por essa linda missão,

vivida por muitas Irmãs Servas do Espírito Santo que aqui deram parte da vida. Deus seja louvado!

**Irmã Rosa Marta Klukeskonski, MSSpS  
Três Passos - RS**

## Lamento de um Rio

*Me perdoem... por toda esta bagunça. Eu só queria passar...  
Eu não fui feito para destruir. Eu só queria passar...  
Já fui esperança para os navegantes, rede cheia para pescadores,  
refresco para os banhistas em dias de intenso calor.  
Hoje, sou sinônimo de medo e dor, mas... eu só queria passar...  
Me perdoem por suas casas, por seus móveis e imóveis...  
por seus animais, por suas plantações. Eu só queria passar...  
Não sou seu inimigo, não sou um vilão,  
não nasci para a destruição. Eu só queria passar...  
Era o meu curso natural. Só estava... seguindo meu destino,  
Mas... me violentaram, sufocaram minhas nascentes,  
desmataram meu leito, quando, eu só queria passar...  
Encontrei tanta coisa estranha pelo caminho,  
que me fizeram transbordar: muros... casas... entulhos...  
garrafas... lixo... pontes... pedras... paus...  
Tentei desviar... porque, eu só queria passar.  
Me perdoem por inundar sua história,  
me perdoem... por manchar esta história.  
Eu só estava passando, seguindo o meu trajeto,  
cumprindo o meu destino - PASSAR...*

Sheilla Lobato – Uma Cachoeirense

## Colégio Santos Anjos e a Educação Bilíngue

Muitas pessoas acreditam que o conceito de Educação Bilíngue se resume em ensinar, simultaneamente, em dois idiomas, mas a real definição é infinitamente mais ampla. De acordo com a Profa. Dra. Ofélia Garcia, uma das mais importantes pensadoras da área, a Educação Bilíngue não apenas ensina ao aluno um novo idioma, mas desenvolve nele a capacidade de lidar com a diversidade cultural e desenvolver valores cada vez mais importantes em um planeta globalizado. Em uma Educação Bilíngue, os alunos terão aulas em Inglês e não aulas de Inglês. Ou seja: o idioma é utilizado como meio de instrução e não como finalidade da aula.

No ano de 2018 o Colégio Santos Anjos juntamente com a International School deram início ao programa bilíngue do Berçário II (Educação Infantil) ao 1º ano (Ensino Fundamental), em 2019 se expandiu até o 5º ano (Ensino Fundamental), 2020 iniciamos no 6º ano (Ensino Fundamental) e gradativamente iremos avançando.

A International School se posiciona como promotora de um Programa de Educação Bilíngue. Por isso, criamos parceria com esse Programa seguindo a abordagem metodológica CLIL, que promove a aprendizagem por meio da integração entre linguagem e conteúdos, adaptando-se a necessidade de nosso Colégio.

Pela maneira como o Programa interage com a grade curricular, a escola potencializa o preparo de seus estudantes à realidade do mercado brasileiro. As aulas do currículo



básico continuam a ser ministradas pelos professores de cada matéria em Português, já as aulas do Programa Bilíngue são ministradas totalmente em Inglês, utilizando o idioma como meio de instrução para o desenvolvimento tanto da linguagem quanto dos conteúdos.

Acreditamos que apenas caminhando juntos conseguimos atingir nossos objetivos. Nossa essência é um convite para juntos transformarmos a Educação Brasileira por meio da Educação Bilingue.

**Françoise Luise Gohl Parise**  
**Coord. do Programa Bilingue do**  
**Colégio Santos Anjos**  
**Fonte: International School Sources**





# Papa e educadores juntos em Roma: reconstruir o Pacto Educativo Global

**P**ara marcar os cinco anos da Encíclica *Laudato Si'*, Francisco lança uma iniciativa mundial a ser realizada no Vaticano em 14 de maio de 2020. Estão convidados profissionais que trabalham dentro da sala de aula ou na pesquisa, dirigentes e jovens.

O Papa Francisco tem um novo convite a fazer, desta vez dirigido aos profissionais da área da educação: será realizado no Vaticano, no dia 14 de maio de 2020, um encontro mundial sobre o tema «Reconstruir o pacto educativo glo-

so de gerar uma rede de relações humanas e abertas. Para isso, antes de mais nada, o terreno deve ser bonificado das discriminações com uma injeção de fraternidade.

O convite é para se dialogar sobre o modo como estamos construindo o futuro do planeta e sobre a necessidade de investir os talentos de todos: professores, alunos, famílias e sociedade civil.

«Uma aliança entre os habitantes da terra e a «casa comum», à qual devemos cuidado e respeito. Uma aliança

geradora de paz, justiça e aceitação entre todos os povos da família humana, bem como de diálogo entre as religiões.»

Para alcançar esses objetivos globais, Francisco indica três passos, ou melhor, três “coragens”: a coragem de colocar no centro a pessoa, a coragem de investir as melhores energias e a coragem de formar pessoas disponíveis para se colocarem ao serviço da comunidade

Estão convidados os profissionais, pelos mais variados títulos, que trabalham dentro da sala de aula ou na pesquisa e personalidades públicas que ocupem, em nível

mundial, lugares de responsabilidade e se preocupam com o futuro das novas gerações. Mas não só: o convite é dirigido também aos jovens, “para que sintam plena responsabilidade de construir um mundo melhor”.

### Participe!

O evento será realizado na Sala Paulo VI e será precedido por uma série de seminários temáticos, em várias instituições, para acompanhar a preparação do encontro.

«Juntos, procuremos encontrar soluções, iniciar sem medo processos de transformação e olhar para o futuro com esperança. Convido a cada um para ser protagonista desta aliança, assumindo o compromisso pessoal e comunitário de cultivar, juntos, o sonho dum humanismo solidário, que corresponda às expectativas do homem e ao desígnio de Deus.»

bal». Trata-se de um “encontro para reavivar o compromisso em prol e com as gerações jovens, renovando a paixão por uma educação mais aberta e inclusiva, capaz de escuta paciente, diálogo construtivo e mútua compreensão”.

A iniciativa do Pontífice é motivada pela mudança de época que estamos vivendo, não só cultural, mas também antropológica. Esta mudança gera novas linguagens e descarta, sem discernimento, os paradigmas recebidos da história.

Portanto, a educação é colocada à prova da rápida aceleração e transformação dos pontos de referência. A consequência desta aceleração é a perda de consistência da própria identidade e a desintegração da estrutura psicológica.

Eis então a necessidade de construir uma «aldeia da educação», onde, na diversidade, se partilhe o compromis-



## A vida é missão

Eis-me aqui,  
envia-me (Is 6,8)



**A**s Pontifícias Obras Missionárias (POM) têm a responsabilidade de organizar a Campanha Missionária, realizada sempre no mês de outubro, na Igreja de todo o Brasil. Colaboraram nesta ação a CNBB por meio da Comissão para a Ação Missionária e Cooperação Intereclesial, a Comissão para a Amazônia e outros organismos que compõem o Conselho Missionário Nacional (COMINA).

Mesmo vivendo um tempo diferente, em que o mundo passa por uma pandemia que mudou nossas relações, a Campanha Missionária em 2020 quer ser um sinal de esperança para tantas vidas doadas de forma solidária. O tema escolhido “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8) irão nos ajudar no crescimento da consciência missionária.

Ser discípulo missionário está além de cumprir tarefas ou fazer coisas. O Papa Francisco lembra que “a missão no coração do povo não é uma parte da

minha vida, ou ornamento a ser posto de lado. É algo que não posso arrancar do meu coração” (Alegria do Evangelho, 27).

Nós cristãos somos convidados a defender e cuidar da vida em todas as suas dimensões. Jesus de Nazaré definiu sua ação no mundo como o Divino Cuidador: “Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância” (Jo 10,10). Esse também deve ser o compromisso de todos os missionários e missionárias, pois a vida é missão.

A vida é o bem fundamental e básico em relação a todos os demais bens e valores da pessoa. Para a ética, a vida é um bem, mais que um valor. Deus, ao contemplar a criação, “viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).

Todo missionário é convidado a educar o olhar sobre as realidades de dor e, sobretudo, saber contemplar o belo, como fazia São Francisco de Assis, encantando-se com as criaturas presentes pelo caminho.



## Celebração Missionária

**Preparar:** Bíblia, cruz, velas pequenas para todos os participantes, Círio Pascal ou Vela grande, velas das cores dos cinco continentes...

**Animador:** Queridos irmãos e irmãs, nesta celebração queremos refletir sobre a vida e a missão. Para bem conduzi-la invocamos a presença da Santíssima Trindade cantando:

**Em nome do pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo, estamos aqui.**

**Animador:** A missão não é somente uma dimensão, não se reduz a algumas horas do dia e a alguns projetos. Ela é a essência: “tudo deve girar em torno da missão, a Igreja existe para evangelizar; ela é missionária por natureza”.

Nos trilhos da oração e da caridade queremos nos empenhar e colaborar para o crescimento da consciência missionária.

### ABERTURA (Melodia do Ofício das Comunidades)

**(Um representante acende o Círio, no início do hino e a comunidade vai acendendo suas velas, partilhando a luz a partir do Círio, enquanto o hino prossegue)**

- Venham, ó missionários, ao Senhor cantar!
- Ao Deus do universo, venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para sempre!
- Sua fidelidade dura eternamente.
- Para ti, Senhor, toda noite é dia.
- A escuridão mais densa logo se alumia.
- És a luz do mundo, és a Luz da vida!
- Cristo Jesus resplandece: és nossa alegria!
- A tua passagem nos dá vida e paz.
- Tua presença amiga só prazer nos traz.
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito.
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito.
- Aleluia, irmãos, aleluia, irmãos!
- Povo agradecido faça louvação.

**(A comunidade apaga as velas, deixando apenas o Círio aceso)**

### RECORDAÇÃO DA VIDA

**Animador(a):** Recordando a vida que é defendida por irmãos(ãs) missionários(as) nas diversas realidades e culturas, convidamos para que possamos nos aproximarmos da



a Cruz, que nos remete ao Cristo Missionário “caminheiro” com a Igreja e recordar o nome de algum missionário ou missionária que foram um exemplo, um testemunho para nós.

· (Recorda nomes de pessoas comprometidas com o Evangelho, com a integridade da criação, da justiça e da paz...)

**Canto: “POR UMA GRANDE MISSÃO (Dom Pedro Brito Guimarães)”** ou outro canto missionário à escolha.

### · SALMO 120 (121)

**Animador(a):** Como os antigos peregrinos em suas romarias a Jerusalém, peçamos ao Senhor que no caminho da missão nos guarde e nos acompanhe.

· **Refrão (melodia: envia teu Espírito):**  
**Ó Senhor, tu és o nosso protetor. És o Deus que nos envia em missão.**

I. Eu levanto meus olhos para os montes:  
Onde está quem me ajuda, adonde?  
Meu socorro está no Senhor,  
Que os céus e a terra formou!

2. Tu não vais tropeçar nas estradas  
Acordado está quem te guarda.  
Um cochilo tirar pode não  
O vigia da santa nação!

3. O Senhor fica sempre a teu lado,  
Te guardando com todo cuidado!  
Que o fobo do sol não te açoite,  
Nem a lua te ofenda de noite!

4. Ele vai te livrar dos desastres,  
Ele sempre te afasta dos males:  
Te protege no ir, no voltar,  
Toda hora sem nunca faltar!

5. A Deus Pai seja todo louvor,  
E a seu Filho, Jesus, Salvador;  
E ao Espírito Santo também,  
Na sequência dos tempos. Amém!

#### · LEITURA BÍBLICA – Mt 28,18-20

**Leitor(a):** Jesus aproximou-se deles e disse: “Foi-me dada toda a autoridade no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos”. Palavra da Salvação. Todos: Glória a vós Senhor!

#### (Silêncio para Meditação)

· **(Convidar para ascender as velas dos 5 continentes e fazer uma prece para cada um deles)**

1. Pelo continente Africano, rezemos pela paz entre os povos e pelo dialogo inter-religioso.

**R. Senhor escutai a nossa prece.**

2. Rezemos com os povos das Américas, para que haja paz, partilha da riqueza e fidelidade na vivência do Evangelho.

**R. Senhor escutai a nossa prece.**

3. Rezemos com os povos da Europa, que sua riqueza, sua diversidade cultural seja partilhada com os que chegam e se promova a unidade.

**R. Senhor escutai a nossa prece.**

4. Rezemos com os povos da Oceania, espalhados pelas centenas de ilhas, por seus jovens e sua diversidade de povos e costumes.

**R. Senhor escutai a nossa prece.**

5. Rezemos com os povos da Ásia, com sua riqueza de religiões e seu espírito contemplativo para que haja unidade.

**R. Senhor escutai a nossa prece.**

**Animador(a):** Reafirmando nosso compromisso de batizados e enviados, vamos rezar o Credo Missionário.

**Lado A:** Cremos que Deus nos escolheu desde o seio materno, nos chamou por sua graça e resolveu revelar em

nós o seu Filho, para que O anunciássemos (Gl 1,15-16) até os confins da terra (At 1,8).

**Lado B:** Cremos ser missionários e missionárias por vocação, servos e servas de Jesus Cristo, escolhidos para anunciar o Evangelho de Deus (Rm 1,1).

**Lado A:** Cremos que a Missão não vem de nós, ela é a resposta ao Plano do Pai que, em seu imenso amor quer a salvação da humanidade e, por isso, lhe “deu seu Filho único, para que todo o que Nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3,16).

**Lado B:** Cremos que Jesus Cristo nos considerou dignos de confiança tomando-nos para o seu serviço (1Tm 1,12) missionário e profético em nossas comunidades que querem “ver encontrar Jesus” (Jo 12,21), “Caminho, Verdade e Vida” (Jo 14,6).

**Lado A:** Cremos que, como batizados e batizadas, devemos “comportar-nos de maneira digna da vocação a que fomos chamados” (Ef 4,1) levando aos irmãos e irmãs o anuncio do Ressuscitado: “Vimos o Senhor” (Jo 20,25).

**Lado B:** Cremos que é tarefa da Igreja continuar a missão iniciada por Jesus. Foi Dele que no dia da Ascensão recebeu o mandato: “Ide, pois, e ensinai a todas as nações” (Mt 28,18-19).

**Lado A:** Cremos que o Espírito Santo acompanha a Igreja em sua atividade missionária, pois o Cristo prometeu “estar conosco todos os dias até o fim do mundo” (Mt 28,20).

**Lado B:** Cremos na igreja missionária, geradora de esperança, que caminha ao lado dos pobres e excluídos (Lc 4,18-20) e que anda nas estradas do mundo “sem ser do mundo” (Jo 17,15).

**Todos:** Cremos que Maria, Estrela da Evangelização, faz caminho com todos os missionários e missionárias, ensinando-lhes a aceitar com alegria o pedido feito nas bodas de Caná: “fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5). Amém!

#### PAI NOSSO / AVE MARIA

#### BÊNÇÃO

**Animador(a):** Chegamos ao fim de nossa Celebração Missionária, mas vamos manter acesas as luzes em nossos corações, luzes de esperança, alegria, despojamento, humildade, coragem, ânimo, mantendo nossa vocação de sermos discípulos missionários e discípulas missionárias na messe do Senhor. Queremos rezar constantemente para que o Dono da messe continue enviando operários e operárias para servir e ajudar a construir um mundo de justiça e paz.

O Senhor te abençoe e te guarde. (amém)

O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja propício. (amém)

O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz. (amém)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. (amém)

**Organizando pelas Irmãs Probanistas 2020**





## O Folheto!!!

### Pode sorrir, pois é Deus entrando em sua vida

Todos os domingos à tarde, depois da missa da manhã na igreja, o velho padre e seu sobrinho de 11 anos saíam pela cidade e entregavam folhetos sacros.

Numa tarde de domingo, quando chegou à hora do padre e seu sobrinho saírem pelas ruas com os folhetos, fazia muito frio lá fora e também chovia muito. O menino se agasalhou e disse: - Ok, tio padre, estou pronto.

E o padre perguntou: - Pronto para quê?

- Tio, está na hora de juntarmos os nossos folhetos e sairmos.

O padre respondeu: - Filho está muito frio lá fora e também está chovendo muito

O menino olhou surpreso e perguntou: - Mas tio, as pessoas não vão para o inferno até mesmo em dias de chuva?

O padre respondeu: - Filho, eu não vou sair nesse frio.

Triste, o menino perguntou: - Tio, eu posso ir? Por favor!

O padre hesitou por um momento e depois disse: - Filho, você pode ir. Aqui estão os folhetos. Tome cuidado, filho.

- Obrigado, tio!

Então ele saiu no meio daquela chuva. Este menino de onze anos caminhou pelas ruas da cidade de porta em porta entregando folhetos sacros a todos que via.

Depois de caminhar por duas horas na chuva, ele estava todo molhado, mas faltava o último folheto. Ele parou na esquina e procurou por alguém para entregar o folheto, mas as ruas estavam totalmente desertas. Então ele se virou em direção à primeira casa que viu e caminhou pela calçada até a porta e tocou a campainha. Ele tocou a campainha, mas ninguém respondeu. Ele tocou de novo, mais uma vez, mas ninguém abriu a porta. Ele esperou, mas não houve resposta.

Finalmente, este soldadinho de onze anos se virou para ir embora, mas algo o deteve. Mais uma vez, ele se virou para a porta, tocou a campainha e bateu na porta bem forte. Ele esperou, alguma coisa o fazia ficar ali na varanda. Ele tocou de novo e desta vez a porta se abriu bem devagar. De pé na porta estava uma senhora idosa com um olhar muito triste. Ela perguntou gentilmente:

- O que eu posso fazer por você, meu filho?

Com olhos radiantes e um sorriso que iluminou o mundo dela, este pequeno menino disse: -Senhora, me perdoe se eu estou perturbando, mas eu só gostaria de dizer que JESUS A AMA MUITO e eu vim aqui para lhe entregar o meu último folheto que lhe dirá tudo sobre JESUS e seu grande AMOR.

Então ele entregou o seu último folheto e se virou para ir embora. Ela o chamou e disse:

- Obrigada, meu filho!!! E que Deus te abençoe!!!

Bem, na manhã do seguinte domingo na igreja, o Padre estava no altar. Quando a missa começou, ele perguntou: - Alguém tem um testemunho ou algo a dizer?

Lentamente, na última fila da igreja, uma senhora idosa se pôs de pé. Conforme ela começou a falar, um olhar glorioso transparecia em seu rosto.

- Ninguém me conhece nesta igreja. Eu nunca estive aqui.

Vocês sabem que, antes do domingo passado, eu não era cristã. Meu marido faleceu a algum tempo, deixando-me totalmente sozinha neste mundo. No domingo passado, sendo um dia particularmente frio e chuvoso, eu tinha decidido no meu coração que eu chegaria ao fim da linha. Eu não tinha mais esperança ou vontade de viver.

Então eu peguei uma corda e uma cadeira e subi as escadas para o sótão da minha casa. Eu amarrei a corda numa madeira no telhado, subi na cadeira e coloquei a outra ponta da corda em volta do meu pescoço. De pé naquela cadeira, tão só e de coração partido, eu estava a ponto de saltar, quando, de repente, o toque da campainha me assustou. Eu pensei: Vou esperar um minuto e quem quer que seja irá embora.

Eu esperei e esperei, mas a campainha era insistente; depois, a pessoa que estava tocando, também começou a bater bem forte. Eu pensei: - Quem neste mundo pode ser? Ninguém toca a campainha da minha casa ou vem me visitar.

Eu afrouxei a corda do meu pescoço e segui em direção à porta, enquanto a campainha soava cada vez mais alta.

Quando eu abri a porta e vi quem era, eu mal pude acreditar, pois na minha varanda estava o menino mais radiante e angelical que já vi em minha vida. O seu SORRISO, ah, eu nunca poderia descrevê-lo a vocês! As palavras que saíam da sua boca fizeram com que o meu coração que estava morto há muito tempo, SALTASSE PARA A VIDA, quando ele exclamou com voz de querubim:

- Senhora, eu só vim aqui para dizer QUE JESUS A AMA MUITO. Então ele me entregou este folheto que eu agora tenho em minhas mãos. Conforme aquele anjinho desaparecia no frio e na chuva, eu fechei a porta e atenciosamente li cada palavra deste folheto. Então eu subi para o sótão para pegar a minha corda e a cadeira. Eu não iria precisar mais delas. Vocês vêem, eu agora sou uma FILHA FELIZ DE DEUS!!!

Já que o endereço da igreja estava no verso deste folheto, eu vim aqui pessoalmente para dizer OBRIGADO ao anjinho de Deus que no momento certo livrou a minha alma de uma eternidade no inferno.

Não havia quem não tivesse lágrimas nos olhos na igreja. O velho Padre desceu do altar e foi em direção a primeira fila, onde o seu anjinho estava sentado. Ele tomou o seu sobrinho nos braços e chorou copiosamente.

Provavelmente nenhuma igreja teve momento tão glorioso como este. Felizes são os olhos que veem esta mensagem. Não deixe que ela se perca, leia-a de novo e passe-a adiante.

Lembre-se: a mensagem de Deus pode fazer a diferença na vida de alguém próximo a você. Por isso...

- Me perdoe se eu estou perturbando, mas eu só gostaria de dizer que JESUS TE AMA MUITO e eu vim aqui para lhe entregar o meu último folheto.

Fonte desconhecida

## Nome de cada grupo das Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino



Quando uma criança nasce, os pais escolhem um nome para seu filho, sua filha. A escolha do nome tem um significado, uma história, uma tradição. Através desta edição especial do Semeando, queremos publicar o nome que cada grupo escolheu para sua identificação como Missionárias/os Leigas/os do Deus Uno e Trino. Está agendado o retiro dos MLDUT para os dias 11 a 13 de setembro de 2020 em Ponta Grossa/PR, ocasião em que os grupos se apresentarão de forma artística.

1. Canoas/RS – Centro Educacional Vila Fátima: **Maria Missionária**
2. Ponta Grossa/PR – Santa Paula: **Madre Josefa**
3. Ponta Grossa/PR – Convento Espírito Santo: **Santíssima Trindade**
4. Ponta Grossa/PR – **Colégio Sant’ Ana**
5. Três Passos/RS – **Madre Theresia**
6. Três Passos/RS - Grupo Novo: **Madre Maria**
7. Humaitá/RS - **Sopro do Espírito**
8. Sede Nova/RS - **Jesus Missionário**
9. Cascavel/PR - **Partilha**
10. Medianeira/PR - **Santo Arnaldo**
11. Porto União/SC - Colégio Santos Anjos - **Jesus Mestre**
12. Porto União/SC - Bairro São Pedro - **Madre Maria Michaela**
13. Jarú/RO - **Padre Ezequiel**
14. Ortigueira/PR - **Santíssima Trindade**
15. Guarapuava/PR - Santa Cruz - **São Gabriel**
16. Guarapuava/PR – Catedral - **São Miguel**
17. Guarapuava/PR – Santa Terezinha - **São Rafael**
18. Guarapuava/PR – Paroq. Santa Terezinha - **Santa Terezinha**
19. Guarapuava/PR - Grupo de Oração / **Santo Arnaldo Janssen**
20. Guarapuava/PR - Grupo de apoio – **São José Freinademetz**

Preparemo-nos com alegria e expectativa para o retiro em Ponta Grossa. Já imagino como será lindo e agradável escutar a história de cada grupo. Com gratidão e carinho,

Irmã Matilde Wandembruck Sacardo, MSSpS  
Três Passos - RS



## História das/os Missionárias/os Leigas/os de Deus Uno e Trino, de Três Passos - RS



Celebração da Santa Missa no encerramento de um retiro.



Momento especial da celebração.

**A**ssociação Missionária Espírito Santo – AMES, era assim chamado o grupo das/os Missionárias/os Leigas/os de Deus Uno e Trino, no início da sua fundação. Segundo Fichário de inscrição para participação do primeiro Grupo, a data de fundação de nosso Grupo foi dia 07 de dezembro de 1983.

Hoje o Grupo denomina-se “Madre Theresia”. Foi Ir. Julieta Willers que começou no Colégio Espírito Santo, na época em que trabalhou no referido Colégio. O grupo que começou muito animado, se reunia toda terceira segunda-feira de cada mês para sua reunião mensal e para fazer sua Consagração ao Espírito Santo numa sala de aula do Colé-

gio.

Ir. Julieta com alguns membros do grupo visitavam as famílias e convidavam novos membros, faziam reuniões nas casas e o Padre muitas vezes celebrava Missa nas famílias. Quando as Missionárias Servas do Espírito Santo deixaram de atuar no Colégio em 1988, as Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino reuniam-se na capela da casa das Irmãs na Vila Frei Olímpio / Três Passos.

Daquele tempo, ainda se recordam com muita gratidão, membros mais antigos no grupo, da saudosa Irmã Feliciania que sempre servia um delicioso lanche após a reunião. Alguns anos mais tarde, a pedido do grupo, as reuniões



Celebração com os Residentes do Lar São José.



Registro de um Dia de Reunião



Trabalho com Dependentes Químicos



Esperando para a Reunião...

passaram a acontecer numa sala da sede Paroquial Santa Inês, por ser mais próximo dos participantes, onde continuam acontecendo até os dias de hoje.

Alguns membros do grupo participaram de vários retiros, Encontros de formação em Ponta Grossa, como também da



Esperando para a Reunião...

celebração dos 100 anos da Congregação, da comemoração da Beatificação da Madre Josefa, Hendrina Stenmannsem 29/06/2008.

A Associação das/os Missionárias/os Leigas/os de Deus Uno e Trino é de caráter missionário, internacional, formada de mulheres e homens que no seu dia a dia, na família, na Paróquia, na profissão, no lazer procuram viver conscientemente sua vida cristã, testemunhando sua fé e seu amor ao Deus Uno e Trino, numa dimensão missionária. Tem sua origem e encontra sua força no amor de Deus que vem ao nosso encontro, por Jesus Cristo que nos transforma e nos faz participar de sua missão. Confiantes na direção do Espírito Santo procuram estar a serviço do Evangelho e se orientam pela Palavra de Deus.

Desde a fundação, o grupo tem sido atuante, fazendo promoções em benefício das Missões e acolhendo Missionárias leigas, jovens vindas do exterior, para aqui realizarem trabalhos voluntários na comunidade e no Lar São José da Vila Frei Olímpio. O grupo realiza também atividades missionárias. Dentre elas podemos citar: visitas a famílias com pessoas doentes e reza do terço com as mesmas, todas as quintas feiras, trabalho de evangelização com um grupo de Dependentes Químicos numa Comunidade Terapêutica,

do Município, duas vezes ao mês, reza de terço pelas vocações e, encontros de preparação para o Natal e Páscoa com pessoas idosas doentes.

Desde o início da criação do grupo, de acordo com o fichário, já participaram 142 leigas e leigas, destes muitos já estão na Glória da Trindade, outros

se afastaram por doença, mudança de cidade. Hoje temos 24 leigas que participam no Grupo. Caminhamos de mãos dadas com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, como também vivemos a sua Espiritualidade Trinitária e seu Carisma missionário. O Grupo sempre foi acompanhado por Irmãs SSpS. Entre elas: Ir. Reginfrida Peters (fundadora das Missionárias Leigas na Província Brasil Sul), Ir. Julieta Willers, Ir. Marta Maria Arnhold, Ir. IrenaKolling, Ir. Mariamicala Escalquette, Ir. Maria Cleonice Bin, Ir. Sandra Maria Rockenback, Ir. Elisabeth Teme, Ir. Maria José Rebello, Ir. Anita Maldaner, Ir. Sirley Fátima Weber, Ir. Maria Cristina Kruppek, Ir. Antônia de Fátima da Silva, Ir. Aurélia Prihodová. Desde 2018, Ir. Matilde Wandembruck Sacardo nos acompanha.

Procuramos sempre novos caminhos para cumprir a tarefa missionária na Igreja e no mundo. Pelo exemplo manifestamos com entusiasmo a alegria de viver tal espiritualidade, na família, na comunidade, nos grupos de amigos, na vizinhança, mostrando para as pessoas o que Deus tem feito de bom por nós e pela humanidade.

**Em suma:** "Ser Missionária Leiga de Deus Uno e Trino é praticar o Amor".

**Nélis Odila Zeni Kunzler**





## Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino Grupo Madre Maria - Grupo novo em Três Passos - RS



Semear

**É** com muito prazer e alegria que o Grupo das Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino participa desse maravilhoso meio de comunicação para divulgar o nosso trabalho. O grupo vive a Espiritualidade e o Carisma das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, e faz parte da Comunidade Católica da Matriz Santa Inês, de Três Passos-RS. Nossos encontros iniciam com uma reflexão e oração, para que todas as participantes possam sentir a presença de Deus em seu coração. Participamos também de Visitas de Evangelização, encorajamento de conforto nas famílias, lar dos Idosos, hospitais e casas de repouso.

Anualmente o grupo realiza um trabalho para angariar fundos, a fim de ajudar nas Missões onde trabalham as Missionárias Servas do Espírito Santo ou para outras situações missionárias de maior necessidade.

Todas as participantes estão engajadas na busca de um mundo mais solidário e fraterno, onde o amor ao próximo seja cada vez mais verdadeiro.

Oxalá, tenhamos muita coragem para enfrentar os desafios desse mundo que está aí, onde as tecnologias avançadas cada vez mais deixam o ser humano alienados. Precisamos unir forças para vivermos conscientemente nossa vida cristã, testemunhando nossa fé no

Deus Uno e Trino, numa dimensão missionária.

Somos um grupo em busca de mais espiritualidade, com a capacidade de auxiliar os demais irmãos nas suas necessidades e encorajá-los para que tenham Deus e esperança em seus corações. Visitamos lares de idosos com o objetivo de levar conforto e distração aos que necessitam de amor e carinho. Evangelizar faz parte do nosso trabalho como Missionárias Leigas de Deus Uno e Trino.

Estamos empenhadas em auxiliar a comunidade como leigas atuantes onde somos chamadas a prestar nossos serviços com muito amor e dedicação.

Que Deus continue sempre abençoando esse grupo maravilhoso, para que possamos crescer cada vez mais no amor de Deus e do próximo!

**Carmelita Zanatta Graebin**  
Membro do Grupo Deus Uno e Trino

## Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas!

**F**evereiro um mês barulhento, quente e agitado, mas para nós Missionários Leigos de Deus Uno e Trino é um mês forte e impactante onde se dá o início de mais um ano de labuta e serviço em prol das missões, igreja e comunidade. É uma daquelas épocas em que o Espírito Missionário se renova e bate mais forte revigorando nossas forças e nossa fé, dando um frescor novo em nossas vidas e um ponta pé inicial para nossas atividades missionárias no grupo e fora dele também. O reinício das atividades sempre traz muita esperança e vigor à todas que estão inseridas nessa busca.

**Missionários:** Como o nome já diz, é um grupo engajado em fazer florir, com muito amor e boa vontade, a Palavra de Deus nos locais mais distantes, íngremes e pobres da Evangelização, pois, o missionário esta sempre em movimento!

**Leigos:** Somos pessoas comuns engajadas no fortalecimento e ajuda mútua de uma Congregação Religiosa, no trabalho missionário e vocacional seguindo suas orientações, dando nosso testemunho de vida, zelando para que o melhor aconteça.

**Quem Somos?**

Iniciamos nossa caminhada no coração afetuoso de “Deus Uno e Trino”, onde o Santo Arnaldo Janssen descobriu um grandioso campo para atuação dos leigos, após a fundação das demais Congregações.

No ano de 1921 nossa história começou a se desenvolvermos diferentes campos de missão das 3 congregações. Em 2021, ano que vem, completará 100 anos de existência.

Hoje, somos um grupo de mulheres casadas e solteiras que se reúnem mensalmente nas segundas quartas feiras, para juntas, à Luz do Evangelho, rezar, estudar, organizar-se, celebrar a vida e as conquistas, visando a concretização dos



objetivos em comum, que é levar a palavra, o amor, ensinamento, evangelização aos povos do local onde se estão inseridas. O objetivo maior é sempre auxiliar as pessoas menos favorecidas.

Somos o segundo grupo de MLDUT localizadas no município de Três Passos/RS. Um grupo novo de missionárias leigas, que caminham sob as orientações das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo e que nasceu no ano de 2019, fruto do Retiro Missionário em Ponta Grossa/PR no ano de 2018.

Queremos valorizar e realizar a nossa vocação de missionárias leigas, segundo a espiritualidade de nosso fundador Santo Arnaldo Janssen e das Co-Fundadoras Madre Maria e Madre Josefa. As Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo nos dão incentivo e nos ajudam florescer na MISSÃO. Com elas vivenciamos a espiritualidade trinitária e o carisma missionário.

Temos Madre Maria como modelo Missionário, motivo pelo qual o nosso grupo a escolheu como padroeira.

**Vocações:** como grupo, rezamos, procurando despertar, animar, acompanhar as vocações missionárias leigas e religiosas.

**Ações concretas realizadas em 2019:** arrecadações de prêmios para venda de rifas e envio do dinheiro em benefício às Missões das MSSpS, conforme cronograma missionário de cada ano. Arrecadações de alimentos não perecíveis a uma família em situação crítica de sobrevivência, caixas de leite para asilos e crianças, cobertores para o hospital, lar de idosos e famílias carentes. Visita com confraternização ao lar de idosos São José. Visita as famílias e asilos, bem como, reza do terço nas casas. Culminamos nosso ano com a confraternização dos grupos de Três Passos/RS e Sede Nova em uma Pizzaria.

Que nosso serviço missionário e o amor pelo que fazemos nos transformem continuamente!

**Marlene dos Santos**  
Três Passos - RS





## Na alegria do Espírito Santo

É com alegria no Espírito Santo, que estamos compartilhando com os leitores da Revista Semeando, a nossa participação como MLDUT de Guarapuava/PR. Há 37 anos iniciou-se o primeiro grupo de senhoras voluntárias que buscavam um enriquecimento espiritual, com um objetivo missionário. Tivemos como orientadora a Irmã Reginfrida, SSPS, de saudosa memória, que nos animava a ir em frente. Hoje contamos com 06 grupos de três comunidades, fazendo-nos sentir parte da família Arnaldina.

A nossa espiritualidade está ligada a espiritualidade deixada pelo Pe. Arnaldo Janssen as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, que nos dão todo o apoio, juntamente com os párocos de nossas comunidades. A nossa missão é viver o tripé de oração, formação e ação.

Como dizia Santo Arnaldo Janssen, se a obra é de Deus, ela prosperará. Cremos que é de Deus, pois continuamos firmes na caminhada.

Toda terceira segunda-feira, os grupos se encontram para momentos de oração missionária pelos cinco continentes, pelas vocações sacerdotais, religiosas e missionárias, estudo e trabalho com artesanatos. Vendidos durante promoções, bem como chás e almoços beneficentes. Estas contribuições são enviadas anualmente para ajudar



nas missões.

Aqui em nossa realidade, em dezembro de 2019, foi possível ajudar famílias carentes, com serviço e material, através com ação natal solidário. Contribuímos, também para a construção de nossa Catedral.

Para o ano de 2020, continuaremos os trabalhos, procurando ampliar o número de participantes, convidando mais pessoas.

Queremos ver no rosto de nossos irmãos, a presença de Jesus Cristo, o maior Missionário que o mundo conhe-

ceu, pois tudo o que fazemos como missionárias/os, é essencialmente obra e manifestação do Espírito Santo, para que Ele seja conhecido, amado e glorificado, por todas as pessoas.



**Coordenação dos grupos de Guarapuava - PR**

## Somos Missionárias Sopro do Espírito Santo do Deus Uno e Trino do Município de Humaitá - RS

**E queremos Participar Com a nossa contribuição para a vida e serviço missionário.**

Para que a espiritualidade se torne algo pessoal deve sair do papel, do campo de ideias e se fazer vida. Somente quem olha para o alto não se deixando escravizar pelas coisas terrenas pode lentamente tornar-se uma pessoa espiritual.

A verdadeira espiritualidade é fruto de uma luta corajosa, forte, onde ficamos feridos, arranhados e sangrando, mas não desistimos da luta.

Vamos falar um pouco sobre o nosso trabalho em comunidade, estamos motivando pessoas em novos conhecimentos, uma vez ao mês algumas pessoas do nosso grupo reúnem-se com pessoas dispostas a conhecer melhor as ervas e suas utilidades, são feitos xaropes, chás, etc. No nosso grupo tem ministras que visitam os doentes, levando a comunhão, fazem celebrações aos domingos, algumas fazem parte da liturgia e também apoiamos outros movimentos. Todas as MLDUT participam da Legião de Maria uma vez por semana e cada vez nos é passada uma tarefa: visitar idosos, doentes, famílias, pessoas de outras religiões, etc.



É feita a coleta de donativos para os asilos e para a Fazenda Acolhedora, onde são tratados dependentes químicos, nesta fazenda antes do Natal, foi feita uma celebração pelo nosso Pároco e feito um almoço partilhado, são feitas rifas para ajudar as pessoas que participam do retiro em Ponta Grossa/PR, e o restante é mandado para a Campanha Missionária. Apoiamos as irmãs na Campanha Vocacional nas escolas da nossa Comunidade.

Em 2020 pretendemos continuar com o que já está sendo feito e conquistar mais membros através de convites, assim como promover encontros de animação. Pensamos em convidar nosso Pároco para participar; também precisamos mais catequistas e pretendemos fazer uma campanha do agasalho para o inverno.

**Bernadete de Oliveira  
Teresinha Schaefer  
Rosemeri Riffel**



## Missionários Leigos do Deus Uno e Trino Grupo “Maria Missionária”

O Grupo “MARIA MISSIONARIA”, iniciou sua caminhada no dia 21 de maio de 2018. Em nossos encontros de formação nos sentimos como sendo momentos fortes de retiro. Vamos conhecendo em maior profundidade as três pessoas da Santíssima Trindade. Experimentamos fortemente a presença do Espírito Santo. As orações e reflexões nos levam a aproximar-nos cada vez mais de Jesus e toda esta riqueza foi partilhada com os nossos familiares e as pessoas confiadas à nossa Missão.



Temos momentos de oração, convivência, amizade e compromisso com a Comunidade. Cada integrante do Grupo tem sua atividade pastoral e, em alguns trabalhos, assumimos como grupo: encontros de reflexão e terço; catequese; visitas aos doentes; pastoral da criança; pastoral da acolhida; ministério da comunhão; cenáculo de Maria; mensageira de Capelinhas... Assim movidos pela Santíssima Trindade, animadas e felizes, vamos sentindo cada vez mais Missionárias (os) à serviço do Reino de Deus.

**Centro Educacional “Madre Josefa” Canoas - RS**



## Grupo dos Missionários Leigos de Deus Uno e Trino Santíssima Trindade - Ponta Grossa - PR



Semeando

**O**s integrantes do Grupo Missionários Leigos de Deus Uno e Trino (MLDUT) – Santíssima Trindade de Ponta Grossa/PR, tem a imensa alegria e gratidão de partilhar com todos os leitores da Revista Semeando um pouquinho da nossa história e da realização em participar do Grupo MLDUT.

O grupo tem aproximadamente doze anos e é composto por um missionário leigo, onze missionárias leigas e as Irmãs Sirley Mau e Lucília Miranda dasMSSpS. O grupo

possui uma característica forte em relação às orações e principalmente em rezar pelo outro.

O grupo é composto por pessoas muito especiais e exemplos de fé, determinação e perseverança. O casal Sr. Almir de Holanda Melo e a Sr<sup>ª</sup>. Maria Janete Costa Melo, são presentes de Deus para a nossa vida e exemplos de vida de oração e de partilha. As jovens senhoras Romalina Siqueira, Terezinha Heschi, Isolda Maria Waldmann, TerezinhaWaldman dos Santos, Ilda C. da Silva Claudino, Itamara Isabel Brasil, Joseli C. Pedroso da Rosa, Aneli de Souza e Beatriz Maria Carmasin, são exemplos de mulheres evangelizadoras em missão. São pessoas iluminadas que não cansam de convidar outras pessoas para participar do grupo, bem como, de rezar e auxiliar os que mais precisam. As Irmãs Sirley e Lucília nos acolhem com carinho, atenção, e, a cada encontro nos fortalecem e animam para continuarmos a buscar a nossa identidade de Missionários Leigos de Deus Uno e Trino.

Os encontros presenciais do grupo MLDUT – Santíssima Trindade de Ponta Grossa/PR, acontecem uma vez por mês nas dependências do Convento Espírito Santo, no bairro de Uvaranas com





as presenças das Irmãs Sirley e Lucília.

Durante os encontros há momentos de orações coletivas, escuta da Palavra de Deus, partilha do entendimento em relação ao tema do encontro ou angústias dos participantes, orações individuais e ao término há um lanche coletivo para celebrar a alegria de estar em comunidade.

Percebe-se que a busca pela força do Espírito Santo e a certeza de que Deus está junto a nós em todos os momentos se dá pela oração individual, oração durante os encontros do grupo e pela participação da santa missa.

Após o retiro dos MLDUT, em setembro de 2019, na Casa Provincial em Ponta Grossa/PR, o grupo começou a se questionar sobre a realização de gestos concretos em relação ao Ser Missionário e de buscar formas de sermos mais atuantes na sociedade.

Uma das ideias de gesto concreto após o retiro foi da

criação de um grupo no WhatsApp para o nosso grupo MLDUT, com o objetivo de melhorar a comunicação entre os integrantes. No início o grupo estava meio quieto sem muitas postagens, porém, no decorrer do tempo, os participantes começaram a ter confiança e a comunicação por meio do grupo do WhatsApp uniu, fortaleceu e aproximou as pessoas. Acreditamos que esta é uma ideia que se transformou em gesto concreto.

Desde o mês de novembro o grupo está mobilizado em orações pelo Benjamin, neto da Ilda, uma das integrantes, o qual esteve internado, e, ainda permanece internado. A aproximação pela oração ficou mais forte ainda pela comunicação via o grupo do WhatsApp, pois todos conhecem o Benjamin pelas fotos e vídeos que a avó Ilda posta.

No final do ano o grupo realizou uma campanha de arrecadação de R\$ 10,00 (dez reais) de cada integrante para compra de uma cesta com produtos natalinos a ser doada a uma família necessitada como gesto de carinho e de respeito pelo outro. A cesta ficou muito bonita e a entrega foi feita pela Irmã Sirley à família. Este foi mais um gesto concreto que o grupo conseguiu realizar.

Até a presente data foram estas as principais ações que o grupo MLDUT – Santíssima Trindade de Ponta Grossa/PR realizou. Sabemos que temos muito a crescer ainda, porém, temos a certeza de que somos Missionários Leigos de Deus Uno e Trino e de que não podemos fechar os olhos para as injustiças presentes no mundo e nosso maior objetivo é acolher as pessoas mais necessitadas e desamparadas.

**Maria de Fátima Mello de Almeida MLDUT**  
**Membro do Grupo Santíssima Trindade**





## Grupo de Missionários (as) Leigos (as) do Deus Uno e Trino Pe. Ezequiel Ramin - Jarú - Rondônia



Semearando

A Paróquia de São João Batista está localizada em Jarú/RO, no Centro Norte do Estado de Rondônia e abrange os Municípios de Theobroma e Jorge Teixeira. Podemos destacar ainda alguns distritos como Colina Verde, Vila Palmares e Tarilândia, núcleos urbanos que aglomeram pequenos povoados. Nosso trabalho Missionário está marcado pelas longas distâncias percorridas para comunicar-se com pequenos grupos de pessoas que formam as comunidades eclesiais de base, de caracte-

rísticas rurais marcante.

A formação do grupo não foge a regra do contexto local. Está em processo de formação a mais de três anos, quando a Irmã Maria Cristina Krupek começou a apresentar a proposta de formação Missionária da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Desde então, o grupo aceitou o convite e passou a se encontrar mensalmente, porém, condicionado aos vários trabalhos pastorais e as distâncias, torna o grupo bastante rotativo.

Contudo, muito ativo nas atividades pastorais, fé e espiritualidade.

A maioria dos Missionários do grupo são animadores das CEB's com atuação em pastorais sociais e ministérios paroquiais. Como já foi citado, o contexto rural em que estamos inseridos, assim como toda a Amazônia, traz espaços vazios, aumentando as distâncias entre as comunidades, e, conseqüentemente, a presença dos agentes de pastorais e animadores da CEB's locais. Essa condição contribui para que os Leigos e Leigas de nossa paróquia, que atuam em vários ministérios e pastorais, desenvolvam todos os serviços necessários para manter comunidade aberta e missionária.





Dentre todos os serviços prestados pelo MLDUT destacamos a Escola fé e política, missionários em ação, pastoral da comunicação, grupo folclórico de folia de Santo Reis, Infância Missionária e Conselhos Paroquial/Diocesano, como forma de chegar às comunidades mais distantes de nossa paróquia. Os encontros mensais são momentos especiais para entender a ação do Espírito Santo que nos move a ir ao encontro dos mais necessitados, através da ação dos Fundadores da Congregação.

Os trabalhos realizados pelas irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo em nossa paróquia, já está em sintonia com as comunidades e animadores das CEB's, através do compromisso com as pequenas comunidades, dedicação e amor ao serviço pastoral e ministerial. Conhecendo o trabalho paroquial das Missionárias Servas do Espírito, inseridas em nossa realidade, é um grande privilégio, receber o convite para conhecer os fundadores e o carisma da congregação. Mas, o surpreendente é perceber o sopro do Espírito Santo que inspirou os Fundadores a pensar a Igreja Missionária em sua dimensão total, fundando com Carisma Missionário a Sociedade do Verbo Divino, constituída de padres e irmãos, as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo e as Irmãs Servas do Espírito Santo da Adoração Perpétua. Junto as três congregações, atuam também os Missionários Leigos e Leigas do Deus Uno e Trino. Esse carisma dialoga com a realidade amazônica onde o Leigo e Leiga realizam muitas atividades e necessita fortalecer a sua espiritualidade em uma fonte profundo e segura.

Como grupo, ainda tem uma longa caminhada pela frente, vencer a inconstância da presença dos membros do grupo, criar confiança para nos entendermos como grupo, e, não apenas, membros do grupo. O desafio de cada

membro é manter viva a chama do Espírito Santo nas pequenas Comunidades de Base. Por isso, o foco é sempre entender mais a nós mesmos e a realidade proposta. Devido a isto, ainda não trouxemos uma ação específica como grupo. Acreditamos que esse momento de autoconhecimento que o MLDUT nos proporciona, faz parte da caminhada, pois, os textos de cada encontro iluminam a nossa ação, dando sentido espiritual para nossa ação real, o que se faz esperança na caminhada de cada um.

Nosso reconhecimento a ação do Espírito Santo, que sensibilizou os Fundadores a pensarem na formação missionária não apenas para sacerdotes e Irmãs, mas de todos que querem contribuir com o Reino de Deus. Reconhecemos a sintonia do carisma dos Fundadores da Congregação em cada Irmã Missionária Serva do Espírito Santo, em nosso caso, a Irmã Maria Cristina, que se sensibilizou com a necessidade local e dispõe-se a formar grupos de estudo para os Leigos (as). Nossos reconhecimentos, enfim, a redação da Revista SEMEANDO que criou esse espaço para a comunicação dos grupos MLDUT.

**Solange Gonçalves da Fonseca**  
**Membro do Grupo Pe. Ezequiel Ramin**

“  
*O Pai Celeste  
nos guiará por  
bons caminhos,  
a nós e aos outros.*”

**Santo Arnaldo Janssen**





## Missionários Leigos de Deus Uno e Trino de Sede Nova - RS - Grupo Jesus Missionário

O grupo Jesus Missionário, deu início as suas atividades com quatro participantes, no ano de mil novecentos e oitenta e quatro (1984). Aos poucos foi sendo fortificado através de novos membros, da oração e do incentivo e acompanhamento das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo.

Dos membros que iniciaram a caminhada muitos já partiram para a eternidade. Mas, a fé, a perseverança e a espiritualidade faz este grupo buscar incansavelmente o dom infinito de Deus Trindade para atuar nos diversos setores da Igreja.

Os encontros são realizados para estudo, reflexão e oração na última sexta-feira do mês. Através da leitura orante, refletimos um texto bíblico e após procuramos responder a Jesus através do trabalho missionário, visitamos as pessoas doentes, organização da catequese, liturgia, páscoa e natal para as crianças carentes, bem como visitas às famílias que ainda não receberam os Sacramentos para encaminhar a catequese de adultos.

Para que tudo isso aconteça em nossa comunidade,



precisamos de muita oração, dedicação e força de vontade para termos condições de oferecer a Deus o nosso trabalho missionário.

“Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”.

**Gregória Lopes**  
Membro do Grupo de Sede Nova - RS

### Vinde, Espírito Santo!

Mais uma vez, iluminadas pelo Espírito Santo, Irmã Matilde Saccardo, SSps e eu, tivemos a graça de presidir mais um retiro para a turminha de Sede Nova / RS, que estão em um momento muito especial, preparando-se para o Sacramento da Crisma.

Receber a Crisma é um compromisso de fé, de amor, de caridade com o próximo. Receber



este sacramento é seguir Jesus com ainda maior entusiasmo e determinação, para que nossa fé cresça e amadureça, através da plenitude do Espírito Santo.

E de fato, algo que não faltou aos adolescentes neste dia, foram o entusiasmo e a alegria de poder desfrutar do retiro e aproveitar ao máximo este momento.

Como nos ensina o Papa Francisco: No Batismo é o Espírito Santo que nos imerge em Cristo; na Confirmação é o Cristo a nos encher do seu Espírito, consagrando-nos



e transformando-nos em suas testemunhas, partícipes do mesmo princípio de vida e de missão, segundo o desígnio do Pai.

À turminha de catequese de Sede Nova, desejamos muitas bênçãos, e que o Espírito Santo de Deus continue guiando e conduzindo os seus passos pelos caminhos da fé.

**Bruna Winck**

## A trajetória dos MLDUT Grupo Jesus Mestre de Porto União - SC

O ano de 2019 marcou o retorno dos encontros dos Missionários Leigos do Deus Uno e Trino, agora carinhosamente denominado com o nome de “Jesus Mestre”.

Muitos são os desafios, porém, confiantes em nossa fé, seguimos com o objetivo de aumentar o número de participantes, pessoas que tenham em seu coração o desejo de “ser” e “fazer”, o bem ao próximo. Nesta caminhada contamos também, com o apoio e presença das Irmãs Iolanda Scheid, Mitilene Chivanja e Tiéle Costa Gomes que juntos de todos nós, abraçaram esta causa com imenso companheirismo e entusiasmo.

Santo Arnaldo Janssen, o Fundador das Missionárias Servas do Espírito Santo, é sinônimo de generosidade, fé e persistência, um homem comum, mas que carregava em seu coração, o objetivo de fazer a diferença no mundo, através de suas obras, legado que permanece vivo ao longo de todos estes anos.

Os nossos encontros acontecem uma vez ao mês, alternando os locais, algumas vezes ocorrem na capela do nosso querido Colégio Santos Anjos, espaço, gentilmente cedido pela Ir. Ilária Matte, outras na casa de nossa estimada amiga, Regina Hey. De forma espontânea nos unimos em oração e planejamos nossas ações. No final de 2019, entregamos para as irmãs, uma pequena doação em dinheiro, com o propósito de contribuir com as missões, em paralelo, fizemos uma cesta de Natal, que foi entregue para uma família carente de nossa cidade. “Se vês a caridade, vês a Trindade”. (Santo Agostinho)



No ano de 2020, seguimos com as arrecadações para as Missões, bem como as ações sociais paralelas em nossas cidades. Em 2019, um dos membros ativos de nosso grupo, Lucas Hey, de apenas 12 anos, esteve presente de forma entusiasmada, no retiro realizado na cidade de Ponta Grossa-PR, nascendo neste momento a necessidade de existir um grupo também voltado para crianças e adolescentes, certamente inspiração vinda do

Espírito Santo.

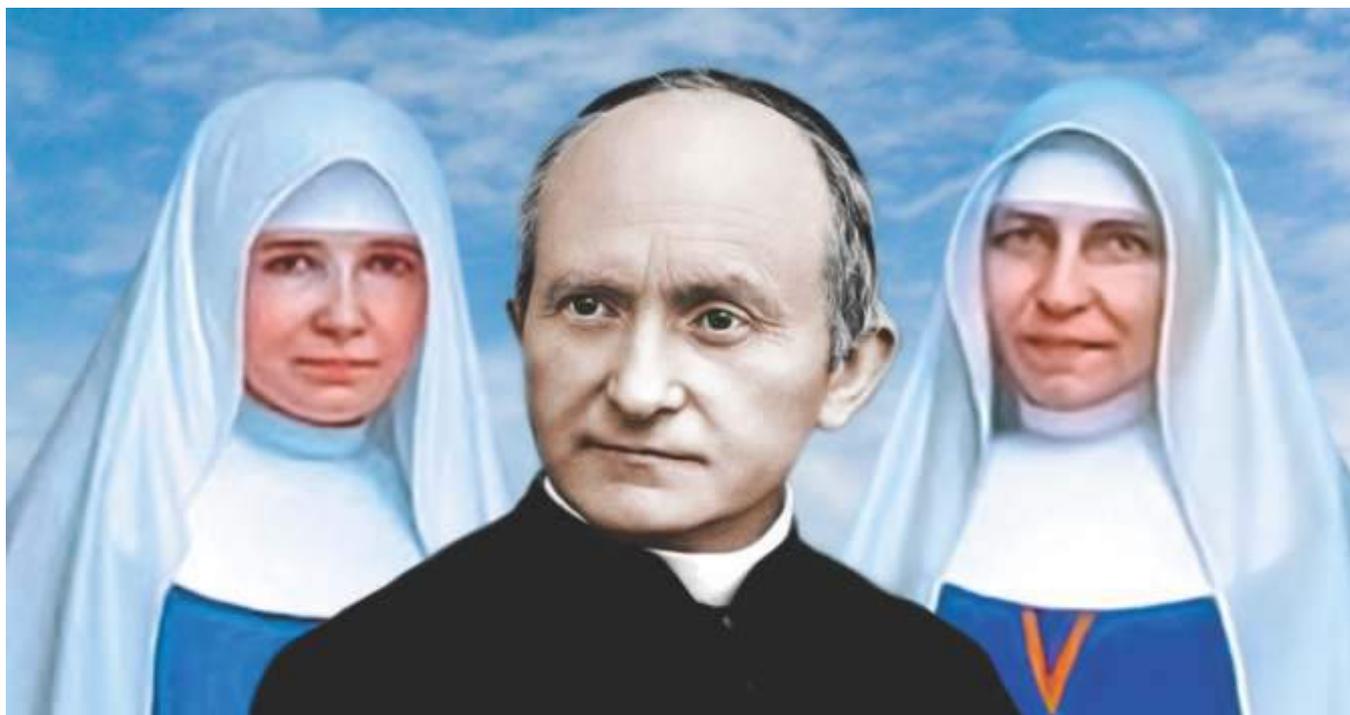
Como o sal da terra, que sejamos “sabor” na vida do nosso próximo e que o Espírito Santo esteja sempre VIVO dentro dos corações de todas as pessoas.

**Ângela Roberta de Oliveira Scheffer**  
Membro do Grupo Jesus Mestre





## As Leigas e Leigos na vida de nossos fundadores



**D**esde o início, a presença e a participação de muitos leigos e leigas vindos das regiões mais próximas da Holanda e da Alemanha ajudaram a Casa Missionária. O Seminário Missionário foi construído em extrema pobreza, seja em alimentação, em mobília e tudo o mais. No dia da Inauguração da Casa Missionária São Miguel em Steyl, Pe. Arnaldo Janssen disse aos seus três colegas: “A casa está paga, porém, nós começamos nossa vida aqui com o bolso vazio”. Uma velha bodega com frestas nas paredes às margens do Rio Mosa. Assim, de fato, muitos não acreditavam que a obra tivesse qualquer chance.

E era exatamente isto, que movia os Leigos e Leigas a ajudarem esta vida de grande pobreza. Quem vinha visitá-los, ajudava-os movidos por pena e simpatia. Porém, o Fundador e seus primeiros colaboradores, com sua maneira simples e gentil, parecem ter conquistado os corações deste povo humilde.

Muitos Leigos e Leigas foram se afeiçoando à Casa Missionária e continuaram a ajudar de toda maneira que lhes era possível, também no futuro. Era preciso construir, dessa forma, alguns profissionais vinham ajudar na obra, muitos dos quais, acabaram entrando no Seminário Missionário.

Assim o que surgiu apenas como um Seminário para preparar Missionários, em 08 de setembro de 1875, se transformou em Sociedade do Verbo Divino, SVD, composta por padres e irmãos, tendo à frente Santo Arnaldo Janssen como Fundador.

Dentre os benfeitores havia uma benfeitora, Srta. Helene Wolters, que começou ajudar desde o início, antes da inauguração em 1875. Após, continuou ajudar até o ano de 1914, ano de sua morte. A Srta. Wolters, com seu trabalho silencioso, permaneceu ao lado de Pe. Arnaldo, quando muitos padres eram contra ele e a obra. Mesmo sendo um Seminário para padres e irmãos, um grupo de mulheres sempre marcou com sua presença generosa. Santo Arnaldo contou com a ajuda financeira e o apoio de muitos leigos e leigas, especialmente, por intermédio dos boletins que publicava.

Depois da fundação da Congregação do Verbo Divino, com grande ênfase preocupou-se com a formação dos leigos. Prova disso, foi a abertura da Casa Missionária para a prática de retiros ou exercícios espirituais, orientados não apenas aos candidatos ao sacerdócio, mas também para leigos casados, catequistas, homens e mulheres que buscavam formação e espiritualidade.



Santo Arnaldo reconheceu bem depressa que na missão não poderiam trabalhar somente missionários, os quais não tinham acesso às crianças, jovens e mulheres. Assim, pensou em fundar também uma Congregação Missionária feminina. Surgiram, então, jovens interessadas para se tornarem Irmãs Missionárias. O primeiro grupo trabalhou na cozinha da Casa Missionária, junto com as Irmãs da Divina Providência, entre elas estavam as duas co-fundadoras Madre Maria Stollenwerk e Madre Josefa Stehnmans. Elas eram o braço direito do Fundador, sem as quais ele não teria conseguido fundar a Congregação das Irmãs Servas do Espírito Santo, MSSpS, em 08 de dezembro de 1889. Também esta Fundação deu-se início em meio a extrema pobreza e confiança na Divina Providência.

Uma vez fundada a Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo, Santo Arnaldo, guiado pelo Espírito Santo, fundou o terceiro ramo, a Congregação das Servas do Espírito Santo da Adoração PerpétuaS, SpSAP, de vida contemplativa em 1896 com a ajuda da Madre M<sup>re</sup> Michaela Tönnies.

Com a fundação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, esta atividade de formação espiritual foi ampliada também para as mulheres. As crônicas das Irmãs contam que, nos retiros, elas deixavam seus quartos e iam dormir no sótão para que as leigas tivessem onde ficar. Por intermédio das publicações e dos exercícios espirituais, Santo Arnaldo foi despertando nos leigos e leigas sua responsabilidade missionária, e, aos poucos, muitos deles foram se identificando com a espiritualidade e o carisma missionário nos diversos campos de missão das três Congregações.

#### **\*Surgimento das Associações Laicais**

Em 1921, pessoas amigas das irmãs começaram a Liga Auxiliar do Espírito Santo, com o objetivo de conhecer e viver a Espiritualidade das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Em 1957, outro grupo fundou a Associação do Espírito Santo, com uma finalidade mais social, conhecer melhor a obra missionária para contribuir no aspecto material e financeiro.

Em 1978, as duas associações se fundiram, dando origem à Associação Missionária do Espírito Santo – AMES, tentando unir a espiritualidade com a ação social. A AMES se desenvolveu em muitos países, adaptando-se à realidade e necessidades concretas de cada local. De modo geral, era ligada às Irmãs MSSpS, procurava difundir a devoção ao Espírito Santo e despertar o entusiasmo e compromisso dos associados pela missão.

Em setembro de 1990, membros da AMES de diferentes países se reuniram em Nemi, Itália, para a 1<sup>a</sup> Assembleia Internacional da AMES. Nela se fez uma avaliação da caminhada histórica e revisão dos objetivos e identidade da associação, traçando pistas para o futuro. Nesta assembleia decidiram chamarem-se Missionários Leigos do Deus Uno e Trino. Os principais motivos para esta mudança foram os seguintes:

- Pertença: o desejo dos membros da AMES era pertencer, de fato, à grande família de Santo Arnaldo Janssen, ao lado das três Congregações Religiosas. Assim, pertencendo à Família Arnaldina, partilhar e viver a Espiritualidade Trinitária, bem como participar do seu Carisma Missionário.

- Nome: “Missionários Leigos do Deus Uno e Trino” tem a ver com a Espiritualidade Trinitária e com o Carisma Missionário. Também os leigos e leigas são chamados e enviados a tornar o amor de Deus Uno e Trino conhecido, amado e glorificado por todas as pessoas.

No final da assembleia os participantes elaboraram um documento dando elementos para a definição de sua visão, identidade e missão. Também recomendaram o estudo e aprofundamento da Espiritualidade e Carisma da Família Arnaldina, assim como a clarificação dos objetivos e identidade da nova organização leiga.

#### **\*História dos MLDUT no Brasil**

Os grupos de Missionárias e Missionários Leigos de Deus Uno e Trino, no Brasil, surgiram a partir da Associação Missionária do Espírito Santo – AMES. Na Província Divina Sabedoria, Brasil Sul, a AMES teve início em 1982 e Ir. Regenfride Peters foi designada para esse serviço. No dia 15 de agosto de 1983, festa da Assunção de Nossa Senhora, foi considerada o dia da fundação da AMES. O primeiro grupo se organizou em Guarapuava (PR), com 20 participantes. Aos poucos, vários outros foram se formando no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso, especialmente onde havia comunidades das MSSpS. Até o ano de 1999, havia o registro de 2.487 associados.

A partir da 1<sup>a</sup> Assembleia Internacional da AMES, realizada em setembro de 1990, as Irmãs da Província Sul buscaram integrar os grupos existentes, atualizar os materiais de divulgação e adotar o nome Missionários Leigos de Deus Uno e Trino. Foi necessário um plano para clarear a caminhada histórica e conscientizar os grupos para a aceitação da nova proposta e de seu compromisso missionário. Em 1996, foi feita uma compilação dos textos da Assembleia Internacional e de orações usadas pelos MLDUT e redigido um Manual.



## *História da Congregação*

# **Continuação da História dos 130 anos de fundação da Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo**

A ideia missionária é o fundamento da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Vimos sugerir-vos um encontro com Helena Stolenwerk e Hendrina Stenmanns. São duas mulheres unidas no mesmo ideal religioso missionário. Além disso, estão ligadas entre si como co-fundadoras da Congregação das Irmãs Missionária das Servas do Espírito Santo, sob a orientação do Santo Arnaldo Janssen. São ambas alemãs, mas de regiões diferentes. Distintas na personalidade e com histórias de vida diferentes. Elas se conheceram em Steyl, pequena cidade da Holanda. Aí, juntamente com outras jovens, iniciaram uma caminhada espiritual comum. Foram por alguns anos, empregadas na Casa Missionária dos Padres Missionários do Verbo Divino e, depois, fizeram parte do primeiro grupo de religiosas Missionárias Servas do Espírito Santo.

Hendrina: Hendrina Stenmanns nasceu no dia 28 de maio de 1852, na pequena cidade de Issum, na Renânia, região da Alemanha. Hendrina era a primeira filha do casal Francisco e Ana Maria Stenmanns, pes-

soas modestas, ele alfaiate de profissão e trabalhava na sua própria oficina, ajudado por Hendrina.



A fim de, ajudar nas despesas, Hendrina empregou-se numa firma, mas, sem deixar de trabalhar também em casa, num tear manual.

Na escola, Hendrina era uma boa aluna. Antes das aulas, passava diariamente pela igreja onde participava da missa. Fez sua 1ª Eucaristia aos 13 anos. Cedo começou ajudar a mãe nos trabalhos da casa e cuidava dos irmãos mais novos.

Um fato marcante na vida da jovem Hendrina, aos 19 anos de idade, foi a sua experiência na Ordem Terceira de São Francisco.

No cuidado dos doentes Hendrina desatou-se muito cedo. Visitava com frequência e apoiava os doentes material e espiritualmente. Chegava a fazer companhia aos mais graves durante a noite.

O programa espiritual diário de Hendrina era o de uma jovem orientada para a consagração na vida religiosa. Participava da celebração eucarística todos os dias. Hendrina



ou uma carta ao Padre Arnaldo Janssen manifestando desejo de se tornar uma religiosa missionária. Buscando mais informações sobre a jovem Hendrina, Padre Arnaldo respondeu-lhe positivamente em 12 de fevereiro de 1884. Foi admitida como auxiliar de cozinha.

Assim a jovem admitida aliava ao trabalho um grande espírito de oração. Deram o nome carinhoso de tia orante.

### Resumo Histórico da Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo

Depois de sete anos de espera as jovens: Helena Stollenwerk e Hendrina Stenmans, Theresia Sicke

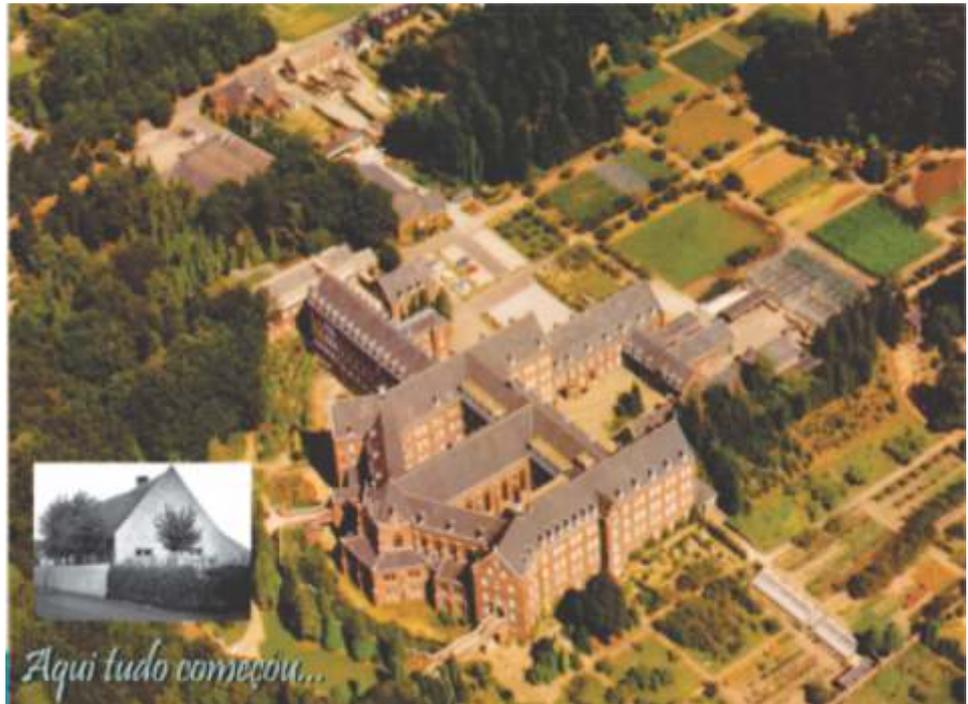
alimentava o firme desejo de entrar na Vida Religiosa. A sua intenção era bem conhecida entre os mais próximos de sua convivência.

Perdendo a mãe em dezembro de 1878, como filha mais velha, comprometeu-se a substituí-la, na medida do possível, junto do pai e dos irmãos, o mais novo tinha apenas oito anos.

O pai de Hendrina admitiu um aprendiz de nome Lambert Webers em sua oficina de tecelagem. Lambert desejava muito ser sacerdote, mas não podia pagar os respectivos estudos. Ao tomar conhecimento desta intenção do rapaz, Hendrina prontificou-se em ajudá-lo monetariamente. Lambert entrou em contato com a Casa Missionária de Steyl, na Holanda, fundada por Arnaldo Janssen, sacerdote alemão.

Hendrina conheceu a Casa Missionária de Steyl por meio deste novo aprendiz do pai. Assim, reacendeu a esperança de se tornar religiosa missionária. No ano de 1883, encontrou-se com duas moças que trabalhava na cozinha. Eram elas: Helena Stollenwerk e Teresa Sicke. Então, Hendrina ficou sabendo que Padre Arnaldo queria fundar uma congregação missionária feminina.

Hendrina voltou para casa mais animada. O sonho de ser missionária ganhava um novo impulso. Ao mesmo tempo, sua irmã mais nova mostrou-se disposta a ficar à frente da casa paterna liberando-a desse encargo. Com isso, envi-



e Gertruda Hedgemann, transpuseram, pela primeira vez, os umbrais da Casa Missionária fundada pelo Padre Arnaldo Janssen.



Chegou o momento da fundação da nova Congregação Missionária feminina. As co-fundadoras Madre Maria e Madre Josefa foram para Padre Arnaldo Janssen, um grande auxílio na nesta nova fundação.

**(Próxima edição será relatada a história de Madre Maria Helena)**



## Irmã Irinéia 70 anos de Vida Religiosa Consagrada



pelo zeloso pai.

Aos 20 anos de idade, Idalina, com as bênçãos dos pais, com eles chegou ao Colégio Santos Anjos em Porto União com o intuito de ingressar na vida de consagrada, indo, posteriormente, para Santo Amaro S.P.

Muito premdada, de um relacionamento facial, loquaz em sua simplicidade e riqueza interior, cultivava uma terna devoção ao Espírito Santo, desenvolvendo um pendor natural na arte de cozinhar, que lhe valeu até hoje, invejável admiração.

Passou por diversas fundações da Congregação com seu jeito amigo de relacionar-se, sabendo lidar com crianças, com as famílias e com o povo, num atendimento cordial, nos colégios e hospitais em que deixou marcas alegres e comunicativas.

Agora, com idade avançada, pode dedicar-se mais à oração em sua devoção ao Espírito Santo, ao Santíssimo Sacramento no seu grande zelo, para que crianças, jovens famílias, idosos se deixem encontrar e conduzir pelo olhar amoroso de Jesus e Maria conquistando, assim, um lugar no Coração de Deus.

**“Sou feliz, Senhor, por que tu vais comigo!  
Vamos lado a lado, es meu melhor amigo”!**

Irmã Irinéia - Maria Idalina Willles, é uma dos catorze filhos de um casal de imigrantes Alemães, zelosos pela sua rica prole, deixando-lhes a herança de um grande amor vigorosa fé em Deus, que a todos unia e, fortalecidos por um vigoroso senso religioso incansável amor ao trabalho, uma invejável retidão de vida, de amor à família, “bebendo” no convívio feliz dos pais, afeito a arte de arquiteto e da sua mãe dedicada ao trabalho no campo, da casa numa grande harmonia, espírito de oração sempre liderado

## Irmã Maristela

### 65 anos de Vida Religiosa Consagrada



**H**á 65 anos me consagrei ao Senhor. Isto significa que quis deixar o Criador ser o Senhor da minha vida, em todas as suas manifestações.

Quis testemunhar, com alegria, que o Reino de Deus se fez presente em todos os caminhos pelos quais Ele me conduziu.

Do seio da família biológica onde nasci e passei os anos da infância e juventude, à Congregação Religiosa que me acolheu como membro, e, às Instituições de Ensino: Colégio Sant'Ana em Ponta Grossa/PR, Colégio Santa Maria em Cascavel/PR, Colégio Santos Anjos em Porto União/SC e Colégio Espírito Santo em Canoas/RS; onde pude experimentar o grande amor de Deus através da compreensão, carinho, amor e entre ajuda de todos, realizando os meus grandes sonhos de Missionária Serva do Espírito Santo.

Hoje, me encontro na Casa Provincial em Ponta Grossa/PR, desfrutando do aconchego fraterno, orante, silencioso e ecológico deste recanto paradisíaco.

Pelos votos religiosos, desejo continuar como “barro nas mãos do oleiro”. (Jr 18,1-6)

E minha súplica incessante é que o Espírito do Amor continue realizando em mim Sua obra, como um vaso de argila, moldado segundo o seu beneplácito, para conter no interior, o tesouro precioso da Consagração a Deus.

Que o Divino Oleiro “sustente e termine a obra começada, acolhendo-me como propriedade sua”. (Ex 33,9)

Por Maria, gratidão, louvor e ação de graças por tudo o que o Senhor me concedeu, através das mais diversas mediações.

Irmã Maristela Roza, MSSpS

## Irmã Odila Massalai

### 65 anos de Vida Religiosa Consagrada

**“Eu canto, louvando Maria, minha Mãe, a ela um eterno obrigado direi. Maria foi quem me ensinou a viver, Maria foi quem me ensinou a sofrer”**

**C**om ela aprendi a dirigir meu olhar, meu coração em ajudar aos outros, desde quando vivia em minha família, em meio a meus queridos pais e irmãos. Minha devoção a Nossa Senhora foi, sempre mais, se intensificando, de modo especial a partir da minha entrada para o Convento, no convívio diário com as Irmãs, no trabalho, nos mais diversos afazeres domésticos. Conheci, longamente, as estradas da querida cidade de Três Passos, que me abrigou durante tantos anos com muito amor- ora em casa – ora dirigindo meu carri-



nho, que sabia de cor o rumo até a chácara de onde buscava, todos os dias, leite, viveres para abastecer a subsistência dos idosos de quem cuidamos, ainda hoje, no “Lar”. Louvado seja Deus pela garra com que pudemos ir vencendo dificuldades com muito amor. Também, pessoas generosas nos ajudaram no desempenho em favor dos idosos carentes, que batiam à nossa porta. Devo especial gratidão a um grupo de senhoras da distante e muito querida Alemanha, que amplamente nos ajudaram a levar em frente a manutenção dos nossos pobres. Sou imensamente agradecida ao bom Deus que colocou no meu caminho tantas e tão generosas pessoas colaboradoras.

Louvo a Deus pela minha vida doada a serviço do Reino.



## Irmã Didi Alves Pires 65 anos de Vida Religiosa Consagrada



**“Se Deus é por nós, quem será contra nós?  
Jesus, Vós sois Caminho, Verdade e Vida”!**

Irmã Didi guarda saudosas lembranças dos pais, dos avós, em cuja companhia viveu sua infância e adolescência, aprendendo bem querer a todas as pessoas, amor estes que tanto se enraizou-se em seu viver e acompanhou-a no desenrolar de sua vida.

Na casa dos avós de origem alemã, a pequena Didi gostava de contemplar um bonito quadro da Santíssima Trindade, sobre um altazinho enfeitado. Muitas vezes em singular, devoção, prostrava-se frente à imagem da Trindade, sem nem imaginar que, mais tarde deixaria-se entusiasmar por uma espiritualidade trinitária herdada dos Fundadores Arnaldo Janssen, em cuja Congregação vivia a filiar-se em sua atuação com religiosa, dedicou-se à Pastoral da Criança, a Grupos de Mães, sempre com grande zelo e prontidão para servir, e a todos palavra com amor de Jesus, de Maria – “a quem queremos seguir com confiança, alegria e dedicação”.

Irmã Didi viveu a alegria de ter uma sobrinha que, desde pequenina, foi adotada por sua mana e que foi qual num presente de Deus, como um sol para a família, espanhola luz alegria, paz e todos da casa.

Celebrando, agora, 65 anos de vida consagrada, religiosas Irmã Didi agora agradece aos céus as incontáveis graças recebidas em sua vida. Tudo para a maior glória de Deus!

## Irmã Petronilia, Elza Pizzamiglio 65 anos de Vida Religiosa Consagrada

**E**stou completando 65 anos de Vida Religiosa Consagrada senti o chamado e confiei.

Vocação, mas que é Vocação? Vacaçào é um chamado de Deus para todos os seres humanos neste mundo.

Assim como Jesus veio para dar sua vida para salvação do mundo, sua Mãe Maria Santíssima e todos os Santos.

Temos chamados para a Vocação Religiosa e Sacerdotal e Familiar no Matrimônio de onde surgem as Vocações para a realização do plano de Deus. Tanto na vida Familiar como Sacerdotal e Religiosa, é em primeiro lugar trabalhar para que o mundo seja melhor e todos alcancem a Salvação Eterna.

Feliz daquele e daquela que perseverar no seu chamado para o Reino de Deus.

Com muitas Orações para alcançar a Graça de Deus.

Amém assim Seja.



## Irmã Iolanda

### 60 anos de Vida Religiosa Consagrada

O que direi? Agradecer! Sim. Tudo foi e é graça. Graça de Deus. Como agradecer? Reconhecendo, que o verbo agradecer, encerra outro verbo – “descer”. Pois para agradecer e reconhecer que tudo recebi de Deus, devo “descer” do meu egoísmo, prepotência, orgulho, amor-próprio...

Mas, 60 anos não serão suficientes para agradecer e continuar vivendo para que Deus Uno e Trino seja sempre mais conhecido, louvado, amado e glorificado por todas as pessoas. Por todos os povos.

Irmã Iolanda Scheidt, MSSpS



## Irmã Noêmia: 50 anos de Magnificat

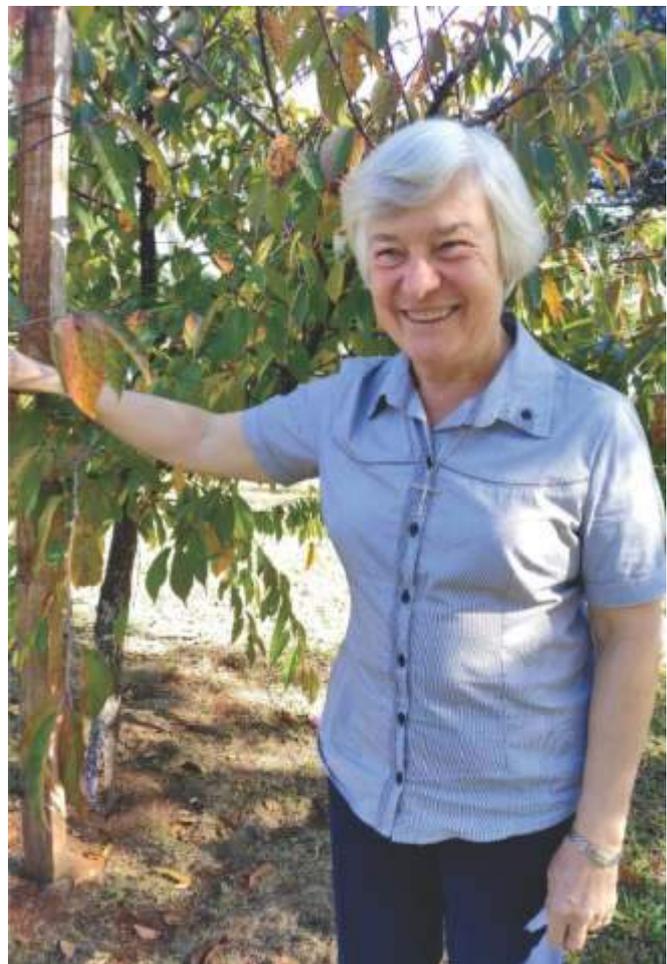
Durante o Postulanteado, durante uma meditação sobre a Anunciação e Visitação (Lc... ) tive uma descoberta especial que marcou minha vida desde então. Na Anunciação Maria recebeu um chamado desafiador e um tanto incompreensível. Tirou-a de seus planos pessoais. Ao visitar sua prima Isabel e mutuamente relataram sua experiência da presença especial de Deus na vida, Maria, em vez de expor suas dificuldades, exultou de alegria e cantou as maravilhas de Deus nela realizadas pelo Magnificat.

Ali descobri a 'alegria da gratidão' e 'Maria da gratidão'. Foi neste espírito que professei meus Primeiros Votos e os Votos Perpétuos. Em tudo e em qualquer circunstância existe um motivo de gratidão, também nas dificuldades e desafios. A gratidão marcou minha trajetória vocacional e espiritual no dia a dia destes 50 anos. Todos os dias procuro encontrar motivos para meditar e cantar o meu Magnificat. E sempre tem algo a agradecer, mesmo que apenas descubra uma lição escondida no sofrimento ou luta. Deus sempre esteve muito presente na minha vida. A Ele louvo e agradeço por todos estes anos de chamado. Continuo vendo motivos para seguir sorrindo e pronunciando o Magnificat pelas maravilhas de Deus em mim e por mim.

A Logoterapia confirmou este motivo de aprender com qualquer e todas as circunstâncias da vida, especialmente nos desafios. Reafirmou a força interna e a percepção dos motivos de gratidão e resiliência.

Em tudo dou graças, a começar pela família, e hoje meus irmãos, que fundamentaram a segurança do amor e da convivência. Agradeço sobretudo a Congregação que me acolheu, desafiou, apoiou e protegeu. Deus recompense a todos que fizeram e fazem parte de minha caminhada.

Irmã Noêmia Sulzbach, MSSpS





## Irmã Lídia

### 50 anos de Vida Religiosa Consagrada



**“Viva Deus Uno e Trino em nossos corações e nos corações de todas as pessoas”.**

Quando Deus chama alguém à Vida Religiosa Missionária, Ele dá a graça para segui-Lo até o fim.

Sou natural de Santa Catarina, interior do Município de Joinville-SC, Guaramirim. Meus pais eram muito religiosos o que, levou-me a sentir fortemente, desde pequena, o chamado de Deus à vida religiosa missionária. A nossa mãe falava muito da vida dos Santos e dos missionários que, com coragem e amor pregavam às pessoas sobre Jesus e a Boa Nova do Reino.

Dessa forma, despertou em mim o desejo de dar uma resposta ao chamado de Deus e, com grande entusiasmo consagrar minha vida a Ele em uma congregação missionária. Queria ir para África a fim de tornar Deus Conhecido, Amado e Louvado pelo povo africano.

Mais tarde, quando eu tinha 10 anos meus pais mudaram-se para o Oeste do Paraná, em Quatro Pontes, onde era o

começo de uma nova vida; a missa era celebrada numa pequena escola, pelos Padres Missionários do Verbo Divino (SVD) de Toledo-PR. A maioria das famílias eram de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul.

Com 14 anos conheci a Irmã Sérvia e Irmã Florinda, Missionárias Servas do Espírito Santo, as quais visitavam as famílias e convidavam os jovens para a vida Religiosa, fui logo ao encontro delas e me interessei por ser uma congregação missionária. Com 15 nos entrei nesta congregação a fim de prosseguir os estudos em Medianeira-PR e em Três Passos-RS.

Aos 21 anos entrei no convento em Ponta Grossa-PR. Após os primeiros votos me dediquei ao serviço missionário em várias comunidades, sobretudo, na área da pastoral, visitas às famílias, clube de mães pobres onde ensinava costura, trabalhos manuais, catequese às mães e também noções de medicina alternativa: chás, pomadas, remédios caseiros e higiene familiar.

Por muitos anos exerço o trabalho de costureira, na comunidade da Casa Provincial, como principal missão em servir com alegria, dedicação e prontidão as irmãs nesta área. Em 1998 tive a graça de participar de um programa de renovação Espiritual, de três meses em Nemi-Roma e na Casa Mãe em Steyl, Holanda. É um curso de aprofundamento da Vida Religiosa e Missionária chamado “Terciato”, oferecido às irmãs de língua Portuguesa e espanhola. Foi um tempo muito bom e de grande proveito para todas. Ficamos conhecendo muitos lugares turísticos em vários países: Alemanha, Holanda e Itália. Sou muito grata a estes conhecimentos e aprofundamento da Vida Religiosa, etc.

Sou grata, pelos 50 anos de Consagração Religiosa Missionária e em pertencer a Congregação Missionária das Servas do Espírito Santo servindo ao Reino de Deus.

Louvo e agradeço a Deus Uno e Trino por me ter me acompanhado dia a dia e conceder tantas graças e bênçãos com muita ternura, amor e fortaleza até hoje.

“Prossigo a meta que Deus nos escolheu antes da criação do mundo para sermos santos e íntegros no amor e louvor de tua graça gloriosa que nos agraciou no seu Bem-Amado.” (Ef.1,4ss)

Deixo aqui um recado aos jovens que se sentem chamados por Deus para uma vocação específica. Não tenham medo em responder a esse chamado. Quando Deus chama, Ele dá as graças e espera uma resposta generosa.

**Irmã Lídia Franzener, MSSpS**

## Irmã Nelcy Maria Lenhard 50 anos de Vida Religiosa



**“Gratidão e Ação de Graças pelos meus 50 anos de Vida Religiosa Consagrada e Missionária”.**

**S**ou filha de Ermindo Lenhard e Lúcia Maria Braun Lenhard, natural de Bom Retiro do Sul/RS. Meus pais eram agricultores e cultivavam a terra.

O despertar da minha vocação começou já na minha infância quando cursava o ensino primário. Os Padres e Irmãos da Congregação Lassalista costumavam fazer visitas às comunidades e, então partilhavam a sua vocação com os alunos. E eu sempre me manifestei que queria ser Irmã. E fui crescendo, rezando ao Espírito Santo que me mostrasse o caminho.

E, ao convite feito pela Irmã Helena Cecília Gaye, que na época era vocacionada, um convite que me levou a Poço das Antas onde tive contato com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Aí começou minha caminhada

vocacional.

Com dedicação e amor, pude prestar meus serviços em vários locais da Província, no Colégio Espírito Santo de Canoas/RS, no Colégio Sant’Ana em Ponta Grossa/PR, por duas vezes e onde me encontro no momento. Ainda em Ponta Grossa/PR, atuei por vários anos no Seminário dos Missionários do Verbo Divino. Foi uma experiência muito significativa com a presença da mulher religiosa junto aos Padres e aos jovens seminaristas que buscavam descobrir sua vocação. Outra experiência muito desafiadora, porém, perpassada da alegria de servir foi o trabalho no Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz, em Medianeira/PR.

Assim, hoje, ao celebrar meus 50 anos de Vida Religiosa Consagrada e Missionária, expresso minha gratidão ao Deus Uno e Trino que me acompanhou e continua me fortalecendo em minha trajetória de fidelidade.

Agradeço à Congregação Missionária das Servas do Espírito Santo por todas as oportunidades oferecidas que me ajudaram a perseverar e assumir com amor a missão a mim confiada. Aos meus familiares, muito obrigada pelo apoio que me deram desde que decidi seguir a Vida Religiosa nesta Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo.

Em tudo e por tudo, dou graças ao meu Deus que sempre me foi presença de amor e de coragem, assim como Maria, ao dizer o seu SIM generoso. E foi olhando para Maria no seu FIAT que sempre me senti fortalecida e iluminada em minha caminhada na Vida Religiosa Consagrada e Missionária. A frase bíblica que me sustentou repito, hoje de novo e com alegria: “Eis aqui a serva do Senhor, que se realize em mim tudo conforme sua Palavra”. (Lc 1,38)

**Obrigada, Senhor! Amém!**

**Irmã Nelcy Maria Lenhard, MSSpS**



## **Irmã Maria Silvia Lehnen** **50 anos de Vida Religiosa Consagrada**



dade por 7 anos em Urupá/RO com 33 comunidades de base em conjunto com as Irmãs e muitos leigos comprometidos e com muitos desafios; um povo que contava com a saúde alternativa oferecida pela Diocese de Ji-Paraná; sem estradas, muitos atoleiros, muitas ocupações de terra; um povo forte na fé. Como Madre Josefa, a co-fundadora da Congregação os excluídos e marginalizados são parte de sua vida.

Funcionária Pública aposentada pelo Estado de Rondônia, desde 2002 mora e atua no Projeto Social da Congregação no Bairro Bom Jesus em Porto Alegre/RS

As crianças, os pequenos são os seus preferidos. Os riscos, os desafios, a insegurança, as incertezas, os questionamentos são o cotidiano; não ofuscam a alegria de servir juntamente com as co-irmãs, a equipe de colaboradores e florescer lá onde Deus a plantou.

**Irmã Maria Silvia Lehnen, MSSpS**

*“Façamos nosso dever  
e lancemos nossas  
preocupações  
no Senhor.”*

**Maria Helena Stollenwerk**

## Irmã Maria Dorotéia

### 50 anos de Vida Religiosa Consagrada



**“Senhor se Tu me chamas eu quero te ouvir;  
Se queres que eu Te siga, respondo: eis-me aqui”.**

Irmã Maria Dorotéia SSps – Elvira Schmidt, nasceu em Piratuba /SC no dia 06 de abril de 1944. Irmã mais velha de 6 irmãos, filha dos agricultores, Otto Augusto Schmidt, in memoriam e Marcelina Moschen Schmidt, hoje com 95 anos, ainda residindo em Nova Santa Rosa/PR. Foi batizada e crismada, no dia 24 de abril de 1944, na comunidade de Machadinho/RS no outro lado do Rio Pelotas, atravessado de canoa por ser a mais próxima de onde seus pais moravam. Na época pertencente à Diocese de Lages/SC.

Com 4 anos de idade seus pais mudaram-se para 10 de Novembro, Município de Videira/SC, onde começou a frequentar a escola e catequese. No dia 06 de janeiro de 1953 fez sua 1ª Eucaristia.

Em junho de 1955, mudou-se com a família para o Oeste do Paraná, Município de Toledo que iniciava uma nova colônia de migrantes vindos de Santa Rosa/RS. e que chamaram de Nova Santa Rosa, hoje Município.

Em meio as aventuras e sacrifícios de uma colonização em desenvolvimento formada por Comunidades religiosas muito unidas: Católica, Luterana e Batista com princípios de Ecumenismo e muita colaboração, frequentou a escola

primária até a 4ª série, oferecida pelo Município de Toledo.

Cada Comunidade tinha seu Pastor; verdadeiros companheiros para todos, caso as necessidades fossem urgentes.

A Comunidade Católica era atendida pelo Padres da Sociedade do Verbo Divino, conhecidos como Verbitas, que vinham celebrar uma vez por mês, se não acontecesse imprevistos, comuns nas estradas de chão no meio da floresta em desbravamento e que na época atendiam toda a região do Oeste do Paraná, desde Foz do Iguaçu até Guarapuava.

Em 1964, com quase 20 anos de idade foi para o Internato das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo em Medianeira/PR, onde daria continuidade à sua formação iniciando o Normal Ginásial indo terminar em Ponta Grossa.

Em 1967 deu início ao Aspirantado, Postulantado seguindo-se o Noviciado. Em 1970 fez sua 1ª profissão.

Sua primeira missão foi em 10 de Maio/Toledo/ PR onde acompanhou turmas de 1ª de 3ª série, juntamente com algumas atividades na Paróquia.

Em 1972 foi morar em Canoas onde terminou o Magistério no Colégio La Salle e cursou a Faculdade de Ciências Físicas e Biológicas iniciando na Unisinos e terminando na Universidade de Caxias do Sul, com extensão de férias em Lajeado/RS, terminado em 1979. Neste tempo foi professora de Matemática no Colégio Espírito Santo de onde guarda saudosas memórias e recordações.

Atualmente na Vila Fátima Pinto, no Bairro Bom Jesus em Porto Alegre/RS.

Nestes 50 anos passou por comunidades de Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Rondônia e Roraima no Brasil, servindo também na Comunidade internacional de Nemi na Itália, por 3 anos e meio.

As atividades foram as mais diversas, predominantemente professora de Matemática e Pastoral Paroquial.

Vocação é Chamado, é Graça, é Missão. Deus chama, envia e acompanha, mas a decisão depende de cada um, foram 50 anos e vai continuar sendo até o dia em que Ele me chamar.

**Irmã Maria Dorotéia Schmidt, MSSps**



## **Irmã Carmen Lúcia Heisler** **50 anos de Vida Religiosa Consagrada**

Louvor e gratidão ao Deus Uno e Trino pelos 50 anos de vida Consagrada Missionária.

**“O Senhor me chamou, me escolheu para ser Missionária do Reino de Deus. Ouvei o clamor destes povos que morrem de fome por falta de Amor”.**

Sou natural do Município de Santa Rosa-RS, nasci dia 20 de dezembro de 1941. Fui educada numa família muito simples e pobre. Mas onde se cultivava os valores cristãos. Uma recordação profunda que guardo no coração, foi a devoção à Santíssima Trindade de minha mãe.

Sendo a mais velha das meninas ajudava minha mãe aos cuidados de meus irmãos menores. Aos 12 anos de idade surgiu um sentimento muito forte de ser enfermeira ou religiosa. Confiando na Divina Providência que o meu desejo se realizasse.

Além de rezar o terço em família todas as noites e, antes de dormir, rezava outro, pedindo que Nossa Senhora me ajudasse para realizar o meu desejo.

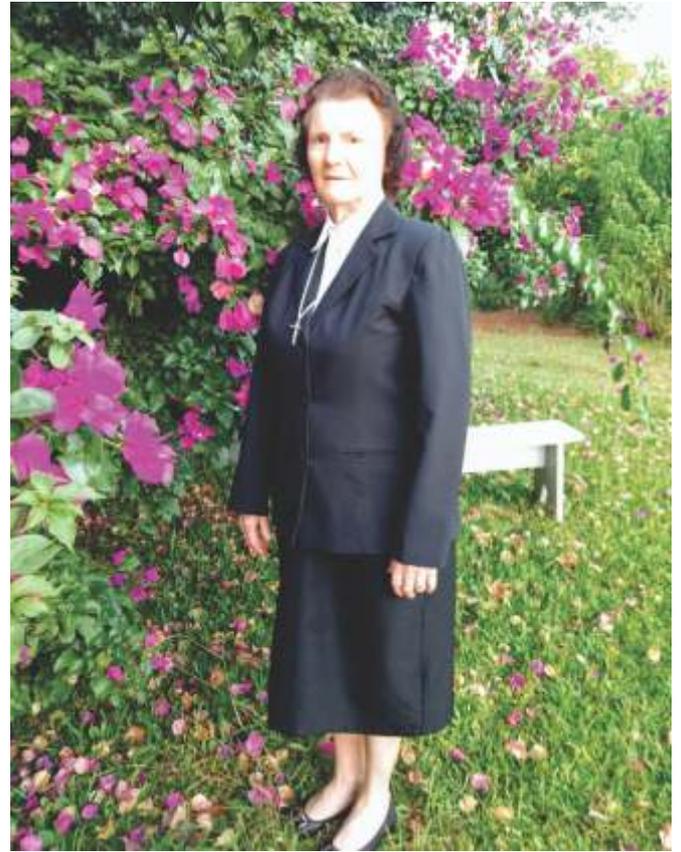
Por ocasião das Missões Populares, em Horizontina-RS, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, na capela Santa Inês (onde minha família participava). Durante a palestra da Irmã Bernardina, MSSpS, perguntou ao Grupo de Jovens: Quem gostaria ou tinha o desejo de ser Padre ou Irmã Religiosa? Eu logo me manifestei. No dia seguinte, a Irmã Bernardina foi conversar com meus pais. Eu fiquei muito feliz, pois já se abriam caminhos para realização da minha vocação.

No ano seguinte, em fevereiro, a Irmã Bernardina me levou para o Colégio, em Humaitá-RS, onde fiquei por três anos estudando e trabalhando. Depois continuei a caminhada em Três Passos-RS por mais dois anos. Em seguida, fui escolhida pelas Irmãs, para acompanhar a Irmã Bernardina nas missões populares, durante um ano.

Em 1967 fui para Ponta Grossa-PR, sendo admitida como Postulante, no Colégio Sant’Ana, iniciando oficialmente, a preparação para a Vida Religiosa Missionária definitiva.

No dia 06 de janeiro de 1970 fiz os Primeiros Votos na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo. Assim comecei minhas atividades missionárias, atuando em diferentes lugares e pastorais: Casa Provincial em Ponta Grossa-PR, Porto União-SC, Guarapuava-PR, Cândido de Abreu-PR, Seminário do Verbo Divino, Mandirituba-PR e em Curitiba-PR, onde tive a oportunidade de estudar o curso de enfermagem.

Concluindo meu estudo, fui enviada para o Hospital



Nossa Senhora da Luz em Medianeira-PR, onde permaneci por muitos anos. Em seguida, fui enviada para Sapezal-MT, onde trabalhei no Hospital por 17 anos. Atualmente minha missão é no Hospital Nossa Senhora da Luz, em Medianeira-PR.

Sinto que a vida é muito generosa, dá voltas e oferece oportunidades para fazer o bem a todos, basta querer e abraçar o momento da Graça de Deus.

Sou grata ao Deus Uno e Trino e à Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, pelos 50 anos de Vida Consagrada Missionária. Deus sempre se fez muito presente em minha vida e caminhada como Religiosa Consagrada.

A frase orante que ilumina e sustenta o meu Caminho é: **“Vem, ó Espírito Santo, seja sempre a luz da minha mente e força do meu coração, o Hóspede da minha alma e guia da minha vida”.**

**“O Serviço Missionário é manifestação do Espírito Santo. Sua luz e força capacitam-nos a servir à obra salvífica no mundo, em todas as nossas atividades, por mais diferentes que sejam”.** (Const. MSSpS, nº 105)

## Que o Deus Uno e Trino seja Conhecido, Amado e Glorificado pelos 50 anos de vida dedicada ao serviço missionário, como MSSpS

**N**asci no estado do Rio Grande do Sul; em uma pequena cidade chamada Nova Milano, distrito de Farroupilha- berço da imigração italiana. Vim ao mundo no dia 04 de setembro de 1945. Sou filha de Olderico Pasqual Colombo e de Catharina Maria Vedovelli Colombo. Cresci numa família muito simples, mas de muita vivência dos valores cristãos. A oração do terço, em família foi uma prática diária. Minha família foi agraciada ao chamado à vida religiosa a mais um filha- minha irmã Terezinha Colombo- também na Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Aos sete anos de idade, minha família emigrou para Medianeira – Paraná. Chegando as Irmãs a Medianeira, comecei a frequentar meus primeiros anos de escolaridade no Colégio Nossa Senhora Medianeira.

Em contato com as Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo, veio confirmar com mais o desejo que, me acalentava desde a mais tenra infância, à vida religiosa.

Terminando o curso primário fui ao Colégio Espírito Santo - Três Passos –RS fazer parte do grupo vocacional. Ali frequentei o normal regional. Terminado o curso fui a Medianeira e ali durante um ano desenvolvi minhas atividades como professora.

Em 1967 ingressei no Convento Espírito Santo- de Ponta Grossa/PR- iniciando assim meus primeiros anos de vida consagrada na Congregação das Missionárias Servas do Espírito Santo.

Percorridos alguns anos de minha vida religiosa, por 5 anos fiz uma experiência em Roma. Ali na 'Cidade Eterna', assim chamada, trabalhei na periferia dando catequese e visitando as famílias. Fiz assim uma ótima experiência no que diz respeito à culturalidade e internacionalidade.

Durante esses 50 anos, como missionária desenvolvi



minhas atividades, geralmente em escolas. Trabalhei em Canoas-RS, no Colégio Espírito Santo, em Cascavel no Colégio Santa Maria e em Porto União-SC no Colégio Santos Anjos.

Ao celebrar meus 50 anos de Vida Consagrada, como Missionária Serva do Espírito Santo, posso dizer: todos os dias sinto novamente, o chamado de Deus. Ao dar o meu Sim, Ele me acolhe e me envia em Missão. A citação bíblica que sempre me acompanhou: “Eu vim para que todos tenham vida...”. (Jo 10,10)

Neste ano jubilar quero expressar a Deus minha gratidão pelas inúmeras graças recebidas durante estas 5 décadas de Vida consagrada ao serviço missionário, graças estas, que me acompanharam e me fortaleceram na minha caminhada. Eterna gratidão à Congregação que me acolheu com carinho em seu regaço, assim como uma mãe acolhe sua filha. Aos meus familiares, meu muito obrigada pelo apoio recebido desde que ingressei nesta congregação e que assim pude consagrar-me à vida Religiosa.

**Irmã Armelinda Colombo, MSSpS**



## Irmã Agada Valéria Brand



Após os Votos Perpétuos, recebeu envio missionário para Ghana, África, onde ficou por 04 anos. Segundo Irmã Ágada, o que mais lhe marcou ao longo de sua vida missionária como Serva do Espírito Santo, foi a experiência de viver em comunidades com diversidade de culturas, o que fortaleceu seu espírito missionário.

Em 1989 foi enviada para a Holanda, Steyl, para integrar uma equipe internacional, com o intuito de iniciar um Centro de Espiritualidade para nossas Congregações, o que lhe foi muito desafiador, porém, muito usufruímos deste Centro de irradiação espiritual e missionária.

Em sua vida de consagrada, como Missionária Serva do Espírito Santo serviu à missão por muitos anos na Coordenação da Província Brasil Sul e desde 1996 a 2008, assumiu a Coordenação Geral da Congregação, com uma equipe de sete membros, todos de diferentes nacionalidades. Devemos a ela e sua equipe gratidão por todo o dinamismo missionário, pelo cultivo da interculturalidade e internacionalidade de nossas comunidades, pelo aprofundamento de nosso Carisma e Espiritualidade e o fortalecimento do espírito missionário, ampliando a visão e fortalecendo a vivência do lema, legado de Santo Arnaldo de Tornar Deus Uno e Trino conhecido, amado e glorificado por todas as pessoas.

Obrigada Irmã Ágada, pelo seu testemunho de vida orante, de ardor missionário comprometido e fiel, sendo presença significativa na Vida da Congregação, da nossa Província Brasil Sul e na vida de muitas Irmãs, pessoas amigas e familiares.

Ao comemorar 50 anos de Vida consagrada, em 2016, ela mesma relata que a Palavra de Deus que norteou seu caminho espiritual foi: “Se o grão de trigo não cai na terra e não morre fica sozinho, mas se morre produz muitos frutos!” (Jo 12,24). Ela sentia-se muito agradecida ao Senhor e à Congregação, celebrando a Bondade e o Amor Fiel de Deus Trindade ao longo de toda a sua vida e missão.

Irmã Ágada cumpriu sua missão aqui na terra e dia 12 de março/2020 às 9h30min, após vários dias de intenso tratamento e hospitalização, após receber, minutos antes, a Unção dos Enfermos na presença de Irmãs, partiu serenamente à Casa do Pai, para D’Ele receber a coroa dos eleitos.

Dia 13 de março às 9h30min, missa de corpo presente, contando com a presença de muitas Irmãs, seus familiares, religiosos (as), amigos e 15 sacerdotes, sendo 09 padres verbistas.

Foi uma celebração de ação de graças, solene, e após a encomendação, foi sepultada no Cemitério da Casa Provincial em Ponta Grossa-PR.

**Nosso especial agradecimento a Irmã Ágada, pelo empenho e compromisso em coordenar a Revista Semeando, na qual dedicou-se com afinco, esmero e competência.**

**Irmã Ágada, descanse na Paz e na Plenitude da Luz, Cristo Jesus!**

Idade: 75 anos  
Nascimento: 23/08/1944  
Local: Linha Dom Diogo/RS - Município de Montenegro-RS  
Entrada na Congregação: 1963 (Postulantado)  
Primeiros Votos: 1966  
Votos Perpétuos: 1972  
Falecimento: 12/03/2020  
Unção dos Enfermos: 12/03/2020  
Local do Falecimento: Hosp. Bom Jesus - Ponta Grossa-PR  
Missa: 13/03/20 - Capela da Casa Provincial Espírito Santo.  
Sepultamento: 13/03/20 - Cemitério da Casa Provincial Espírito Santo - Ponta Grossa-PR

Nascida aos 23 de agosto de 1944 na localidade “Linha Dom Diogo”, Município de Montenegro-RS. Seus pais Aloísio e Clementina Brand foram agraciados com 13 filhos, sendo Ágada Valéria Brand a 10ª filha.

Sua caminhada vocacional iniciou aos 13 anos na Casa de Formação do Colégio Santos Anjos (Juvenato) em Porto União-SC. Continuando os anos de formação, realizou os Primeiros Votos na Congregação das Irmãs Missionárias Servas do Espírito Santo no Convento Santíssima Trindade em Santo Amaro, São Paulo-SP, em 1966. Logo após, foi transferida para a Província Brasil Sul com Sede no Colégio Sant’Ana, onde realizou os Votos Perpétuos em 1972.

## Irmã Isbela - Iricema Maria Schoffen (+) 60 anos de Vida Religiosa Consagrada

Idade: 85 anos  
Nascimento: 08/09/1934  
Local: Tupandi-RS  
Entrada na Congregação: 30/05/1957  
Primeiros Votos: 08/06/1960  
Votos Perpétuos: 04/06/1967  
Falecimento: 13/07/2020  
Unção dos Enfermos; 13/07/2020  
Sepultamento: 14/07/2020  
Cemitério da Casa Prov. Espírito Santo

**“Ilumina! És luz no Senhor! Da minha vida quero fazer uma oração. Da minha vida quero fazer um só louvor. Da minha vida quero fazer um ato de amor para louvar, amar, servir ao meu Senhor!”**

Este desejo de realização na vida da Irmã Isbela marcou-a desde a sua infância, tendo vivido feliz no convívio com seus queridos pais e irmãos, cuja fidelidade ao amor de Deus calou profundamente em seu viver, levando-a, com alegria, a procurar um caminho de doação em resposta ao amor de Deus.

Ainda jovem, ingressou na vida religiosa, sempre tentando aprofundar o conhecimento e prática nos ensinamentos dos Fundadores. Irmã Isbela afirmava, com grande zelo:

**“Chamaste-me, Senhor, para teu serviço a crianças, jovens, mães, idosos. Entreguei-me, com prazer, na enfermagem e me dediquei, de todo meu coração, ao atendimento a recém-nascidos, foram mais de 400 crianças que vieram à luz, graças aos meus cuidados, a fim de que pudessem sorrir para a vida e crescer no amor a Deus e a todos os irmãos. Acima de tudo, quero agradecer a Deus por nunca ter morrido, em minhas mãos, sequer uma parturiente. Agradeço-vos, Senhor, porque caminhas comigo, dando-me coragem, alegria de viver, gozo de cuidar também de pássaros que me ensinaram a alegria de cantar e louvar as riquezas e belezas da criação.**

**Quero continuar fazendo da minha vida um canto de louvor e agradecimento a Deus e a todos os que me ajudaram nesta minha caminhada que já completa 60 anos de serviço missionário em favor e defesa da vida. Por tudo, dou graças a Deus que esteve sempre presente em meu trabalho, na minha missão, abençoando e protegendo a vida em minhas mãos. Quantas alegrias eu pude desfrutar!”**

Irmã Isbela era natural de Tupandi/RS, sendo a 1ª filha



entre os 15 filhos do casal. Em 08 de setembro Irmã Isbela ia completar 86 anos, desfrutando o dom da vida recebida gratuitamente das mãos do Pai. No seu trabalho de parteira, juntamente com Irmã Mariane, em memória, iniciou do nosso Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz em Medianeira-PR.

Agradecemos a você Irmã Isbela seu testemunho de Vida Consagrada como MSSpS. Edificante foi sua busca em conhecer e amar Jesus por quem era apaixonada e seu amor pela Palavra de Deus. Admirável foi seu amor pelos pequenos recém-nascidos e pelos pobres. Grande foi seu carinho e atenção para com os Seminaristas e Sacerdotes. Guardaremos em nossa memória seu amor e cuidado com as plantas, passarinhos, abelhas... Muito obrigada Irmã Isbela por tudo aquilo que você foi e fez entre nós e na Província.

Assim, adoentada por vários meses, dia 13 de julho/2020 pelas 18h45min, Irmã Isbela partiu serenamente para os braços da Trindade, concretizando o seu pedido e desejo de uma boa e serena morte.

Receba de Deus Uno e Trino a recompensa do bem semeado e praticado ao longo de sua vida e interceda a Deus por nós. Amém!



## A Morte como plenitude

A morte é o momento em que rompemos com as coisas deste mundo; rompemos com as coisas e com as pessoas que amamos. Não dá para negar que de fato, a morte seja mesmo o fim de uma jornada. Talvez pudéssemos compará-la, um pouco com o entardecer de um dia, o fim de uma festa, o último aceno de um encontro, o fechar das cortinas de um grande espetáculo. O fato é que nos acostumamos associar fim como algo ruim. Quando entendermos que o fim não necessariamente precisa significar algo negativo, a própria dor da separação de um ente querido, será diferente. Até mesmo, quando sentirmos que a morte nos ronda, seja por uma doença terminal ou pela velhice, a nossa atitude será bem diferente.

A morte causa sem dúvida um trauma na família, na sociedade e em quem perdeu a pessoa querida. Mas, quando esse fim é entendido como meta alcançada, então passa ser nascimento, ou ainda, ponto de partida e não apenas ponto de chegada.

De fato, marca a ruptura de um processo, cria uma separação, uma cisão entre tempo e a eternidade. Mas, isto diz respeito apenas ao aspecto biológico, temporal, porém, sabemos que a pessoa humana é mais do que isto, é mais do que animal, mais do que material. O ser humano é mais do que o tempo, ele aspira pela eternidade da vida. Portanto, para a pessoa que viveu não só a sua animalidade, mas a totalidade do seu ser, a morte não é o fim de tudo, mas sim, o ponto de partida da vida verdadeira e eterna.

O ciclo normal da vida é: nascer, crescer, amadurecer, envelhecer e morrer. Quando alguém não passa por este processo de vida, por este caminho, significa que algo de errado aconteceu. E é bom que se diga, não é a vontade de Deus. Quem morre quando criança ou na juventude, morre fora de hora. Deus naturalmente, não quer isto.

Mas, a vida tende a manter-se. A chama da vida se debate para manter-se acesa. Apesar desta luta para sobreviver, sentimos que a vida vai-se esvaziando, as nossas energias vão diminuindo até o dia de se esgotar por completo. Então, sobrevém, a morte, o ponto de chegada. Mas, como dissemos acima, o ser humano não é só animal, não é só matéria. Existe outro ciclo, outro trajeto, que vai além, superando o trajeto biológico. É o trajeto pessoal/espiritual. Esse embora não seja oposto ao biológico, cresce num sentido inverso. Na medida em que passam os anos, a pessoa vai crescendo por dentro, interiormente. E é só neste contexto que entendemos a morte como início da vida verdadeira. Então, encontramos o sentido daquela expressão da Igreja, quando chama morte dos Santos de "dies natalis" - dia do nascimento, morte como nascimento, como início e não como fim.

Que estes pensamentos nos levem a ver a vida e a morte com muito mais otimismo e principalmente com muito mais sentido cristão e religioso.

**Frei Marco Antonio Moreira de Avelar, OFM Cap.**

## A Origem do Dia de Finados

No segundo dia de novembro, pessoas de todo o país costumam visitar os cemitérios e prestar lembranças. Anualmente, os visitantes levam flores aos finados. Nesta data, em todo o país, também são celebradas missas em memória dos falecidos.

Embora seja um dia importante dentro da Igreja Católica, não é somente ela que lembra a alma dos mortos. Essa é uma data simbólica em várias culturas do mundo.

Oficialmente, o Dia de Finados foi incluído na liturgia (seqüência de ritos da Igreja Católica) no século 13, pelo Monge Beneditino Odilon de Cluny, na França. O religioso notou que nem todos os mortos eram lembrados nas orações dos fiéis e, então, ele começou a pregar em benefício dessas almas. Esta comemoração já se faz presente no mundo há muito tempo, pois foi no ano de 998 D.C. que o monge Odílio decretou que todos os monges do Mosteiro Beneditino de Cluny, localizado na França, rezassem pela alma dos mortos, independente de qualquer religião, e assim era

feito.

Após ter acontecido este decreto na França, na Itália o Papa da época também fez esta determinação, quatro séculos depois da França, ou seja, no ano de 1338 D. C., todos os padres da Igreja Católica no dia 02 de novembro iriam fazer suas orações direcionados para os mortos, assim tendo que seguir em todos os países que praticasse a religião Católica.





## “Vim prá ficar na tua casa - Recado de Jesus”



E esta é minha história que se comemora todo ano, recordando o menino que veio salvar o que estava perdido. E você pode se tomar um Salvador de Almas, acolhendo a estas palavras e deixando que eu entre em seu coração.

**“Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele comigo”.** (Ap 3,20)

**“Não temas; de agora em diante serás pescador de homens”.** (Lc 5,10)

Que o Espírito Natalino traga aos nossos corações a Fé inabalável dos que acreditam em um Novo Tempo, um Novo Ano de paz, amor e esperança.

**UM SANTO NATAL E QUE JESUS, MARIA E JOSÉ ABENÇOEM VOCÊ E SUA FAMÍLIA!**

([www.mensagenscomamor.com/mensagens-de-natal-religiosas](http://www.mensagenscomamor.com/mensagens-de-natal-religiosas))



**E**u vim ao mundo numa noite fria e eis que nasci em uma pobre manjedoura, pois não havia lugar para mim na hospedaria.

Mesmo diante das circunstâncias que o mundo me ofereceu, recebi um profundo amor de Maria e José, meus pais, que antes do meu nascimento prepararam tudo para a minha chegada.

O tempo foi passando e fui crescendo em sabedoria e humildade, e fiz a minha opção em buscar as coisas do Pai.

Em virtude desta minha escolha, vieram muitas coisas boas. Realizei curas, milagres, prodígios. Com isso, muitas pessoas mudaram de vida, se converteram, passaram a crer em Deus e suas vidas se modificaram. Mas, ao aceitar os planos do Criador em minha história, apareceram as dificuldades, tribulações e sofrimentos que me levaram à morte na cruz.

Apesar de tudo o que passei, se fosse necessário, faria tudo novamente. Pois, o Pai jamais me abandonou e me ensinou que o significado do amor está em dar a vida por amor ao próximo, e, é perdendo que se ganha a eternidade.



## Aquífero Grande Amazônia

**G**rande Amazônia é um aquífero localizado sob os estados do Pará, Amapá e Amazonas. Abastece a totalidade de Santarém e quase a totalidade de Manaus através de poços profundos. Dados iniciais revelam que sua área é de 437.500 Km<sup>2</sup> com espessura de 545 metros. Pesquisadores da Universidade Federal do Pará e da Universidade Federal do Ceará desenvolveram estudos que podem revelar que o aquífero pode ser maior que o calculado inicialmente, passando inclusive a ser maior que o Aquífero Guarani. Com 86.000 km<sup>3</sup>, o aquífero poderia ser suficiente para abastecer em aproximadamente 100 vezes a população mundial. O Grande Amazônia teoricamente ocuparia uma pequena área em extensão, mas um grande volume cúbico, reservado aproximadamente 86.000 km<sup>3</sup> de água contra apenas 45.000 km<sup>3</sup> do Aquífero Guarani. (Adaptado de Wikipédia, 09/08/2018)



### LETRAS EMBRULHADAS

#### O NOME DOS 12 APÓSTOLOS

- EPRDO \_\_\_\_\_
- ATIIOG \_\_\_\_\_
- OJOÃ \_\_\_\_\_
- REDAN \_\_\_\_\_
- TAEDU \_\_\_\_\_
- TMÉO \_\_\_\_\_
- PIFLIE \_\_\_\_\_
- ATROLBEUMO \_\_\_\_\_
- SUMETA \_\_\_\_\_
- TGOAI \_\_\_\_\_
- IMSOÃ \_\_\_\_\_
- UDJAS \_\_\_\_\_

#### OS SETE SACRAMENTOS

- AIMOBST \_\_\_\_\_
- REMOD \_\_\_\_\_
- IURSTCAIEA \_\_\_\_\_
- ÇUNOÃ ODS RENEFMSSO \_\_\_\_\_
- ECNLIROÇICOAÃ \_\_\_\_\_
- AIMITNOOMR \_\_\_\_\_
- ONOÃÇCAMRIF \_\_\_\_\_

**RESPOSTAS**  
**SACRAMENTOS**  
 1 - BAPTISMO, 2 - ORDEM, 3 - EUCARISTIA, 4 - UNÇÃO DOS ENFERMOS,  
 5 - RECONCILIAÇÃO, 6 - MATRIMÔNIO, 7 - CONFIRMAÇÃO  
**12 APÓSTOLOS**  
 1 - PEDRO, 2 - TIAGO, 3 - JOÃO, 4 - ANDRÉ, 5 - TADEU, 6 - TOMÉ,  
 7 - FILIPE, 8 - BARTOLOMEU, 9 - MATEUS, 10 - TIAGO, 11 - SIMÃO, 12 - JUDAS

### CAÇA PALAVRAS

- Ano Novo
- Comunidade
- Eclesial
- Esperança
- Mãe de Deus
- Missionária
- Vida

P	P	S	P	E	R	A	N	Ç	A	F	D	E
O	Q	M	N	B	V	N	C	X	Z	A	S	C
Ç	W	H	Q	W	E	O	R	T	Y	U	I	L
L	E	J	O	P	A	N	S	D	F	G	V	E
K	R	K	H	J	K	O	L	Ç	A	S	I	S
J	T	L	D	F	G	V	H	J	K	L	D	I
H	Y	Ç	Z	X	C	O	V	B	N	M	A	A
C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	D	R	L
M	I	S	S	I	O	N	Á	R	I	A	G	H
G	U	Q	M	Ã	E	D	E	D	E	U	S	K



## Mostre que você sabe pintar!

